

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

GRANDE NOITE DE
LANÇAMENTO DO
10º FESTIVAL DO PATRIMÔNIO
CULTURAL DE PARACATU.

Página 3

ABERTURA DA AGROPARACATU EM
SUA 3ª EDIÇÃO, A MAIOR FEIRA DE
AGRONEGÓCIOS DO NOROESTE DE
MINAS GERAIS.

Página 9

JÓQUEI CLUBE
COMPLETOU 95 ANOS
E FAZ HOMENAGEM
BRILHANTE.

Página 19

Junho Vermelho

DOE SANGUE,
SALVE VIDAS!

Junho Laranja

ALERTA PARA
ANEMIA E LEUCEMIA



campanhas que conscientizam sobre doação, anemia e leucemia

Todas essas campanhas mensais servem de alerta tanto para prevenção das doenças, quanto para abertura de debates sobre elas, conscientização e educação do público e troca de experiência entre as pessoas.

No mês de junho são realizadas duas importantes campanhas: a Junho Vermelho, que tem como objetivo incentivar a doação de sangue, e a Junho Laranja, dedicada à conscientização sobre a anemia e a leucemia.

São campanhas que merecem lugar de destaque no nosso calendário, pois estão relacionadas à solidariedade e cuidados com a saúde do sangue, elemento insubstituível e fundamental para a vida. Podemos dizer, inclusive, que as duas campanhas estão interligadas.

MINISTÉRIO DA CULTURA
E KINROSS PARACATU
APRESENTAM

FESTIVAL DO PATRIMÔNIO
CULTURAL
DE PARACATU

ANAVITÓRIA ORQUESTRA OURO PRETO

PARACATU / MG
05 DE JULHO . 20H

AVENIDA OLEGÁRIO MACIEL,
PERTO DA ANTIGA PREFEITURA



APOIO

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



KINROSS

Paracatu



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Nesta edição trouxemos Sojourner Truth e seu discurso para que possamos refletir um pouco sobre o que permanece entre nós atualmente:

Em 29 de maio de 1851, Sojourner Truth, uma abolicionista e ex-escravizada, fez um dos discursos mais memoráveis da história sobre a intersecção entre o sufrágio feminino e os direitos dos negros. Falando à Convenção das Mulheres de Ohio, Truth usou sua identidade para apontar as maneiras pelas quais ambos os movimentos estavam falhando as mulheres negras. Repetidas vezes, de acordo com transcrições históricas, ela perguntou: “Eu não sou uma mulher?”

Essa questão continua a ressoar com as mulheres negras hoje — 169 anos depois.

Sojourner Truth, nascida escrava e com o nome de Isabella Van Wagenen, foi uma das 13 crianças de James e Elizabeth Baumfree, também escravos como todos seus irmãos que foram vendidos antes que ela os conhecesse. Aos nove anos é comprada em um acordo, de 100 dólares, por John Neelys. Nas mãos desse senhor, a menina passa os piores momentos de sua vida, em que foi espancada e estuproada. Dois anos depois é vendida por 105 dólares a Martinus Schryver, de Port Ewen, onde fica por 18 meses em sua posse e depois é vendida em 1810 por 175 dólares a John Dumont, de West Park, Nova York.

Sojourner foi uma mulher negra, ex-escrava que lutava fortemente pela abolição da escravatura e direitos para as mulheres, foi pioneira na luta do feminismo negro. Esse discurso tão marcante foi feito em uma reunião que abordava a causa feminista e a abolição da escravatura, mas curiosamente, as pessoas que faziam parte deste público eram brancas, e pior ainda, não queriam que

a Sojourner falasse, pois achavam que as pessoas negras não tinham capacidade para discursar. Ela, contrariando tudo e todos, fez sua voz ser presente em um discurso que nos marca pela dolorosa verdade.

O discurso ficou historicamente conhecido com o título de “Ain’t I A Woman?” (Eu não sou mulher?).

Sojourner Truth: Não sou eu uma mulher?

“Se a primeira mulher que Deus criou foi suficientemente forte para, sozinha, virar o mundo de cabeça para baixo, então todas as mulheres, juntas, conseguirão mudar a situação e pôr novamente o mundo de cabeça para cima!”



“Muito bem crianças, quando existe tanta algazarra é que alguma coisa deve estar fora da ordem. Penso que espremidos entre os negros do sul e as mulheres do norte, todos eles falando sobre direitos, os homens brancos, muito em breve, ficarão em apuros. Mas em torno de que é toda esta falação? Aquele homem ali diz que é preciso ajudar as mulheres a subir numa carruagem, é preciso carregar elas quando atravessam um lama-

çal e elas devem ocupar sempre os melhores lugares. Nunca ninguém me ajuda a subir numa carruagem, a passar por cima da lama ou me cede o melhor lugar! E não sou uma mulher? Olhem para mim! Olhem para meu braço! Eu capinei, eu plantei, juntei palha nos celeiros e homem nenhum conseguiu me superar! E não sou uma mulher? Eu consegui trabalhar e comer tanto quanto um homem — quando tinha o que comer — e também agüentei as chicotadas! E não sou uma mulher? Pari cinco filhos e a maioria deles foi vendida como escravos. Quando manifestei minha dor de mãe, ninguém, a não ser Jesus, me ouviu! E não sou uma mulher? E daí eles falam sobre aquela coisa que tem na cabeça, como é mesmo que chamam? (uma pessoa da plateia murmura: “intelecto”). É isto aí, meu bem. O que é que isto tem a ver com os direitos das mulheres ou os direitos dos negros? Se minha caneca não está cheia nem pela metade e se sua caneca está quase toda cheia, não seria mesquinho de sua parte não completar minha medida? Então aquele homenzinho vestido de preto diz que as mulheres não podem ter tantos direitos quanto os homens porque Cristo não era mulher! Mas de onde é que vem seu Cristo? De onde foi que Cristo veio? De Deus e de uma mulher! O homem não teve nada a ver com Ele. Se a primeira mulher que Deus criou foi suficientemente forte para, sozinha, virar o mundo de cabeça para baixo, então todas as mulheres, juntas, conseguirão mudar a situação e pôr novamente o mundo de cabeça para cima! E agora elas estão pedindo para fazer isto. É melhor que os homens não se metam. Obrigada por me ouvir e agora a velha Sojourner não tem muito mais coisas para dizer.”

“1 Esse discurso foi proferido como uma intervenção na Women’s Rights Convention em Akron, Ohio, Estados Unidos, em 1851. Em uma reunião de clérigos onde se discutiam os direitos da mulher, Sojourner levantou-se para falar após ouvir de pastores presentes que mulheres não deveriam ter os mesmos direitos que os homens, porque seriam frágeis, intelectualmente débeis, porque Jesus foi um homem e não uma mulher e porque, por fim, a primeira mulher fora uma pecadora.

2 Sojourner Truth nasceu escrava em Nova Iorque, sob o nome de Isabella Van Wagenen, em 1797, foi tornada livre em 1787, em função da Northwest Ordinance, que aboliu a escravidão nos Territórios do Norte dos Estados Unidos (ao norte do rio Ohio). A escravidão nos Estados Unidos, entretanto, só foi abolida nacionalmente em 1865, após a sangrenta guerra entre os estados do Norte e do Sul, conhecida como Guerra da Secessão. Sojourner viveu alguns anos com uma família Quaker, onde recebeu alguma educação formal. Tornou-se uma pregadora pentecostal, ativa abolicionista e defensora dos direitos das mulheres. Em 1843 mudou seu nome para Sojourner Truth (Peregrina da Verdade). Na ocasião do discurso já era uma pessoa notória e tinha 54 anos. A versão mais conhecida foi recolhida pela abolicionista e feminista branca Frances Gage e publicada em 1863, essa é a versão traduzida aqui a partir de diversas fontes online.”

Com esse texto gostaríamos de deixar a reflexão e a memória da Sojourner viva, para sempre nos lembrarmos de quem lutou e luta por nós.

A Editora

PROGRAMAÇÃO DO 10º FESTIVAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PARACATU 5 A 9 DE JULHO DE 2023

O 10º Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu está chegando! Considerado o maior evento cultural do Noroeste de Minas Gerais, o encontro, é organizado pela Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu – ADESP, SEBRAE Minas e Prefeitura Municipal de Paracatu.

5/07 – Quarta-feira

9:30 às 11:30 – Local: Casa de Cultura
Roda de Conversa: Patrimônio Material e Imaterial.

Convidados (as): Helen Ulhôa/Paracatu, Leila Cunha/Ipatinga, José de Oliveira Junior/Belo Horizonte e Ivina Silva/Paracatu.

15:00 – Local: Largo do Rosário

Pão de Queijo na Praça.

(Distribuição de 25 mil pães de queijo de produtores locais: Biscoitos Tia Culina, Fábrica Império dos Salgados e Pão de Queijo, Pão de Queijo Delícias de Paracatu, Pão de Queijo Mineirín, Uai Só Pão de Queijo, Buffet Sônia Festas, Quitadeiras e Café Catu).

18:00 – Local: Largo do Rosário

Inauguração da Casa Paracatu

Lançamento da Marca Paracatu e Marca das Quitandas.

20:00 – Local: Av. Olegário Maciel

Orquestra de Ouro Preto e AnaVitória

22:00 – Local: Largo do Rosário

Show: Jorge Band (Belo Horizonte/MG)

06/07 – Quinta-feira

8:00 às 11:00 – Local: Casa de Cultura

Oficina de Batucarte - Encerramento na

Roda de Conversa: Cultura Popular.

9:30 às 11:30 – Local: Casa de Cultura



Roda de Conversa: Cultura Popular – Convidados (as): Araci Cachoeira/Águas Formosas, Claudirene Rodrigues/Paracatu, Ivina Silva/Paracatu e Caretada/Paracatu.

17:30 – Local: Largo do Rosário

Teatro Infantil – Nosso Grande Espetáculo – Adorável Companhia (Guapimirim/RJ).

18:30 – Local: Largo do Rosário

CineClube.

19:00 – Local: Praça do Rosário
Festival de Dança: Espetáculo Aladim - Ballet Corpus (Paracatu/MG).

20:00 – Local: Praça do Santana

Shows: DJ Goiaba e Maionese, Luciene Lemos (Pedro Leopoldo) e DJ Sebastian Iosebicâ (Romênia).

21:00 – Local: Praça do Rosário

Show: Grupo Musical Enos Araújo (Paracatu – MG)

07/07 – Sexta-feira

10:00 – Local: Praça do Santana

Teatro Infantil: Nosso Grande Espetáculo - Adorável Companhia (Guapimirim/RJ).

18:30 – Local: Largo do Rosário

Teatro Adulto: Partidas e Teatro da Pedra – São João Del Rei/MG

19:30 – Local: Largo do Rosário

CineClube: Curtas-metragens (Sessão Adulto)

20:00 – Largo do Rosário

18º Festival da Música Brasileira em Paracatu (Seletiva)

23:00 – Local: Praça do Rosário

Show: Trio Laço de Chita – Teófilo Otoni/MG

08/07 – Sábado

10:00 – Local: Feira do Produtor

Teatro Adulto: Seresta Partidas e Teatro da Pedra – São João Del Rei/MG

15:00 – Local: Largo do Rosário

Roda de Samba: Luciene Lemos/Pedro Leopoldo e Unidos do Samba/Teófilo Otoni

20:00 – Local: Largo do Rosário

18º Festival da Música Brasileira de Paracatu (Final)

22:00 – Premiação do Festival da Gastronomia

22:30 – Premiação do Festival da Música Brasileira em Paracatu

23:00 – Local: Largo do Rosário

Show: Rosana Brown e Banda (Brasília/DF)

09/07 – Domingo

9:00 – Local: Largo do Rosário

Café da Fidalga

Teatro: Espetáculo - A Margem – Grupo Cênikas (Paracatu/MG)

10:00 – Local: Largo do Rosário

Papo de Chef

11:00 – Local: Largo do Rosário

Show: Orquestra de Violas Aedos e Violeiros (Paracatu/MG)

20:00 – Local: Largo do Rosário

MINAS AO LUAR do SESC: show de Renato Teixeira

Abertura: Atômica Groove (Paracatu/MG).

EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti
Registro Profissional: 0021336/MG

Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti
Impressão:
Gráfica & Editora Vale Flamboyant Ltda
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485

Parque Residencial Lagoinha
CEP- 14095120 - Ribeirão Preto/ SP
CNPJ 21.238.607/0001-84
Diagramação:
Alexandre Sasdelli
xandesasdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

Paracatu recebe o 1º Festival Internacional de Cinema

Quem tem uma queda pela sétima arte sabe muito bem que aqui no Brasil temos uma indústria cinematográfica bastante forte e que rende, todos os anos, excelentes produções. E Paracatu vive um grande momento com o 1º Festival Internacional de Cinema.

História do 1º Festival Internacional de Cinema do Brasil



O I Festival Internacional de Cinema do Brasil (1954) foi à tentativa brasileira de participar do circuito internacional dos festivais de cinema que ganhou fôlego na Europa após a II Guerra Mundial. Concebido como parte das comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo, o festival baseou-se no modelo dos festivais de Cannes, Veneza, Bruxelas (1947) e Knokke Le Zoute (1949). Aprofundando as lições dos festivais europeus, o brasileiro harmonizou em sua programação mostras de enfoque comercial e retrospectivas culturais, mas com o fracasso das expectativas comerciais locais e com o sucesso das programações culturais, cristalizou-se a percepção em parcela da crítica e da crônica que arte e mercado foram dispostas em polos opostos, no qual as mostras comerciais haviam sido preteridas em relação às retrospectivas e atividades de cunho cultural. Analisando historicamente o caso do festival, veremos como seu fracasso comercial e sua única realização resulta diretamente da crise econômica que se abateu sobre o país e sobre a indústria cinematográfica local, demonstrando que oposição entre arte e comércio reflete na realidade, disputas entre as cinematografias estadunidense e europeia. Veremos ainda que a vitalidade das programações culturais será fundamental para a boa repercussão que o evento alcançará na crítica estrangeira, evitando o fracasso completo da iniciativa.

1º Festival Internacional de Cinema de Paracatu



Mais de 30 atrações culturais foram oferecidas gratuitamente na primeira edição do Festival Internacional de Cinema de Paracatu-FIC Paracatu que teve abertura na noite do dia 26 de maio e se estendeu até o dia 28, uma realização do Estúdio Casa Filmes, correalização da Gesto Produtora e coprodução da Prefeitura Municipal e da Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu (Adesp). Projeto executado com recurso do Fundo Estadual de Cultura do Governo de Minas Gerais. O FIC Paracatu teve produções audiovisuais mineiras, nacionais e internacionais com filmes da França, Portugal, Chile e Argentina. Foram exibidos curtas-metragens de temática livre, nas categorias: ficção, documentário e animação. A programação também contou com oficinas, atrações musicais e praça de alimentação.



Com a proposta de promover, dar visibilidade e valorizar o espírito cosmopolita da cidade e a diversidade cultural de seu povo. O Festival é uma combinação de produções audiovisuais autorais, homenagens e redescoberta de grandes clássicos.

Abertura com SHOW Atômica Groove



A banda Atômica Groove faz diversas versões de grandes hits nacionais e internacionais. A banda tem como marca registrada a extrema energia no palco e a qualidade sonora. Com repertório extenso, a Atômica Groove passa por todos os gêneros musicais, acompanhando também as novidades e os grandes hits que chegam a cada dia.

Formada em 2017, a banda conta com Thuyan Santiago (guitarra e voz), Marcelo Melo (bateria), João Paulo Berger (contrabaixo), Jaeder S. Moreira (voz, violão, gaita e flauta), Leandro Alexandre Oliveira (voz), Rayara Correia (voz), Paulo Black (trompete), e Pedro Castro (saxofone).

Para a grande abertura do evento cultural, a banda fez uma apresentação específica com famosos temas do cinema, como Star Wars, James Bond entre outros.

Apresentação do Grupo Negras Raízes



Filmes



Premiações

MOSTRA MINEIRA

Melhor filme: A Grande Lua
Melhor Diretor: Rodrigo Meireles (Anderson)
Melhor ator: Anderson Henrique
Melhor atriz: Anna Campos (A Grande Luta)
Melhor Trilha: Cristina Dignart (Uterus Mundus)

PREMIADOS DA MOSTRA NACIONAL

Melhor Filme: A velhice ilumina o vento
Melhor diretora: Larissa Nepomuceno (Seremos Ouvidas)
Melhor autor: Paulo Philippe (Mais que 1000 palavras)
Melhor atriz: Benedita Silveira (A Velhice ilumina o vento)
Melhor trilha: Pedro Fonseca (Cadim)

PREMIADOS DA MOSTRA INTERNACIONAL

Melhor filme: Office
Melhor diretora: Marina Pichon (Office)
Melhor ator: Diego Puente (Um ninô solo)
Melhor atriz: Compagnie Ellaya (Office)
Melhor Trilha: Nova Matéria (Fantasmagoria)

Grande noite de lançamento do 10º Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu

Festival cultura será opção de lazer em toda a cidade

A Fundação Casa de Cultura abriu suas portas na noite de 29 de maio para o lançamento 10º Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu, que acontecerá entre os dias 05 ao dia 09 de julho.



O Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu visa contribuir para a preservação do patrimônio cultural brasileiro dos bens tombados em Paracatu, bem como de suas manifestações culturais locais através da educação patrimonial, formação artística, artes cênicas, gastronomia, artesanato e cinema. Valorizando a arquitetura e produção cultural local, democratizando o acesso da população paracatuense e cidades vizinhas, por meio da promoção de ações artísticas e formação técnica de novos agentes culturais.

Festival 2023

Em 2023, o Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu inovará com a realização de ações formativas fora do período do festival com cursos livres de teatro, dança, artes visuais, técnica vocal e produção cultural. Com essa proposta a Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu – ADESP - pretende incentivar o desenvolvimento da economia criativa de Paracatu, importante aliada do turismo.

Atrações

No evento de lançamento do Festival Cultural, realizado na noite de ontem, segunda-feira (29/5), na Casa de Cultura, a Kinross anunciou uma das atrações da festa. Será o concerto da Orquestra Ouro Preto, que neste ano se apresenta com a dupla pop Ana Vitória, no dia 5 de julho, na avenida Olegário Maciel. Nomes influentes da nova geração da música popular brasileira, Ana Caetano e Vitória Falcão conquistaram o público e a crítica com a delicadeza de suas vozes e composições de sucesso como “Singular”, “Trevô (Tu)”, “Amarelo, Azul e Branco”, entre outras.



Outra ação especial em 2023 será a comemoração do Dia Municipal do Pão de Queijo, em 5 de julho, com a produção e distribuição de 25 mil pães de queijo pela cidade.

Etapa Gastronômica abre programação do Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu

Etapa gastronômica tem recorde de participantes

Com participação recorde de 25 estabelecimentos, entre restaurantes, bares, pizzarias, hamburgueiras e outros, a Cozinha Mineira Paracatuense tem a carne suína, o queijo, a rapadura e a abóbora cabotiá como ingredientes especiais da etapa gastronômica.

Como já é tradição, todas as receitas concorrentes foram elaboradas sob orientação de um chef de cozinha renomado. Neste ano, os restaurantes tiveram con-

sultoria do chef Vinícius Curtts, membro da Associação Mineira de Gastronomia (AMIGA), da Frente da Gastronomia Mineira e da Federação Italiana de Cozinheiros (FIC Brasile).

Na categoria ‘Restaurantes’, o tour gastronômico conta com a participação de 11 estabelecimentos, são eles: Araguaia, Bistrô Canuto, Carlinhos do Peixe, Cervejaria Liberté, Churrascaria Bella Carne, Gramadense, Hotel Veredas, Manjerição Restaurante, Minas Tchê, Olegário e Restaurante do Caminhoneiro.

Os outros 14 empreendimentos concorrem na categoria ‘Similares’: A Confraria, Cabrocha Butiquim, Casa da Empada Caldos e Petiscos, Cupim Restaurante, El Pastel, Hamburgueria do Sheriff, Hotel das Palmeiras, Keroy's Coffee, Nativu's, Pizzaria Bella Massa, Pizzaria Canuto, Ponto do Açaí Hamburgueria e Creperia, Santo Café e Trem Bão Pão de Queijaria.

Serão avaliados os melhores pratos e os melhores atendimentos. A premiação total chega a R\$ 40 mil. A votação do público está sendo feita por meio do site <https://festivalculturaldeparacatu.com.br/>.

Etapa gastronômica a todo vapor

Na quinta-feira dia 1º de junho deu início a etapa gastronômica uma das programações do 10º Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu. A Cozinha Mineira Paracatuense marca o início do evento, com a participação de 25 restaurantes. Neste ano, a programação artística do maior encontro cultural do Noroeste de Minas acontece de 5 a 9 de julho, no Largo do Rosário. Organizado pela Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu (Adesp), Prefeitura e Sebrae Minas, a edição de 2023 é patrocinada pela Kinross, via Lei de Incentivo à Cultura.

Presenças na abertura do 10º Festival



Participaram do evento o Prefeito Igor Santos, o Presidente da ADESP, senhor Leonardo Barros de Oliveira o Secretário de Cultura e Turismo de Paracatu, senhor Igor Araújo Diniz, o vice-presidente de Operações e gerente – geral adjunto da Kinross, senhor Rodrigo Gomides e o Gerente Regional Noroeste e Alto Paranaíba do SEBRAE, senhor Marcos Alves.

Logomarca

A logomarca do 10º Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu foi desenvolvida para mostrar essa jornada, esse encontro de sabores, sons e tradições. A cor laranja foi explorada porque transmite entusiasmo, originalidade, otimismo e liberdade, desta forma que será a jornada cultural que promoverá a difusão, fruição e o acesso à cultura.

Durante o evento foi apresentada a identidade do 10º Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu.



Dia do Arquivo Público em 2023 tem como temática: “Arquivos Públicos - territórios de vida”



O Dia Internacional dos Arquivos é celebrado todos os anos no dia 9 de junho. Este dia procura ressaltar a importância dos arquivos e, o seu papel fundamental na sociedade.

A escolha da data foi proclamada na Assembleia Geral do Conselho Internacional de Arquivos (ICA), em novembro de 2007, no Québec. Esta data foi escolhida por ter sido a 9 junho 1948 que a UNESCO criou o ICA. E desde o ano de 2009, o ICA realiza anualmente uma semana de eventos para celebrar a data e marcar a importância dos Arquivos para a eficiência das organizações, preservação da história e garantia de direitos.

Este ano de 2023 com a temática da temporada os “Arquivos Públicos - territórios de vida”, a 7ª Semana de Arquivos Públicos, organizada pelo Conselho Internacional de Arquivos (ICA), busca promover a relevância do passado vivido como ativo no presente e no futuro. E tem como intuito estimular reflexões e inspirar debates sobre ações e práticas arquivísticas, por meio de diálogos entre instituições, sociedade e usuários, fortalecendo as perspectivas e as demandas sobre o fazer arquivístico.

Arquivo Público Nacional 185 anos

Ele nasceu como Arquivo Público do Império, conforme previsto na constituição de 1824, com a finalidade de guardar os documentos públicos. Provisoriamente, foi estabelecido na Secretaria de Estado dos Negócios do Império, no edifício do Ministério do Império, na Rua da Guarda Velha, atual Rua Treze de Maio, no Rio de Janeiro. Em janeiro o Arquivo Público Nacional completou 185 anos, e ao longo de quase dois séculos da história do Brasil, se consolidou como a principal instituição arquivísticas do país, construindo um papel central na preservação da memória nacional e na administração pública federal.

O Arquivo Nacional conserva, em sua sede, no Rio de Janeiro e em sua Coordenação Regional no Distrito Federal, mais de 55 quilômetros de documentos textuais, cerca de 1,74 milhão de fotografias e negativos, 200 álbuns fotográficos, 15 mil

diapositivos, 4 mil caricaturas e charges, 3 mil cartazes, mil cartões postais, 300 desenhos, 300 gravuras e 20 mil ilustrações, além de mapas, filmes, registros sonoros e uma coleção de livros raros que supera 8 mil títulos.

Paracatu - Arquivo Público Municipal Olímpio Michael Gonzaga

Neste dia 24 de junho o Arquivo público Municipal de Paracatu completa 29 anos, servindo de forma responsável à comunidade paracatuense e visitantes de outras cidades.

Na união de pessoas ligadas a cultura em 1993 como à senhora Graça Jales, senhor Petrônio Costa (in memória), senhora Maria Cecé e Sueli fizeram parte da comissão de implantação do Arquivo Público Municipal.

A inauguração do Arquivo aconteceu em 24 de 1994 com sede do sobradinho no Largo do Sant’Anna.

Atualmente, o Arquivo Público Municipal Olímpio Michael Gonzaga, está situado a Rua Temístocles Rocha, Nº 249 no Centro da cidade.

Tem aproximadamente 222 metros lineares e são constituídos por obras raras como manuscritos do século XVIII, processos antigos da justiça comum do Poder Judiciário local, fotografias, microfitas e cd’s com gravações de entrevistas a moradores antigos da cidade e região, álbuns de fotografias, jornais e revistas, livros que compõem a Biblioteca de Apoio do Arquivo e documentos resultantes das atividades da Prefeitura e Câmara Municipais até a década de 70 do século XX.

Os arquivos são lugares admiráveis de descoberta, ensinam-nos e documentam o passado, abrem-nos a mente para novas ideias e nos trás um passado de muito com muito aprendizado.

“Segundo Theo Thomassen “os arquivos funcionam como memória dos produtores de documentos e da sociedade de forma geral. Tanto os produtores de documentos públicos quanto os de privados mantêm registros para lembrar ou para serem lembrados” (THOMASSEN, 2006, p. 7), ou seja, eles são a instrumentalização de uma ação.”



Escritor paracatuense Antônio de Oliveira Mello atendido pelo Arquivista Carlos Lima na Instituição em Paracatu. Foto: Arquivo Público de Paracatu / Dez. 2012 – foto do site do arquivo público

Paracatu recebe Pedro Mestre a cantar os 60 anos de Chico Lobo



A Fundação Casa de Cultura recebeu, na noite do dia 7 de junho, o Festto 2023 – Festival Nacional de Teatro de Teófilo Otoni. O show que se iniciou em Paracatu também passará pelas cidades mineiras de Minas Novas, Pavão, Teófilo Otoni e Belo Horizonte.

Chico Lobo abre o show em grande estilo

Em comemoração aos 60 anos do violeiro Chico Lobo, o festival trouxe para o estado de Minas Gerais, o violeiro português Pedro Mestre, acompanhando de seus músicos, que tem uma história antiga com o aniversariante, sua relação com Chico Lobo vêm desde 2006.

Pedro Mestre, vencedor do Prêmio Carlos Paredes, é hoje considerado um dos principais artistas portugueses na divulgação da música tradicional da viola campaniça do Alentejo e do Cante Alentejano, patrimônio da UNESCO. E com grande maestria Pedro Mestre subiu ao palco para

celebrar o encontro de violas portuguesas e brasileiras comemorando este momento tão especial para o encantador de viola e carismático Chico Lobo.

O brasileiro Chico Lobo toca viola caipira desde os 14 anos, além disso é compositor e cantor, que há mais de 40 anos vem se dedicando ao rico universo da viola caipira — instrumento típico de 10 cordas. Natural de São João Del Rei (MG), cidade eleita Capital Brasileira da Cultura 2007, cujo jingle oficial é de sua autoria. A crítica o considera um dos mais ativos e efetivos violeiros no processo de popularização da tradição musical do cenário brasileiro. Sua carreira já o levou a inúmeros palcos do Brasil e do mundo, como: Canadá, Chile, China, Colômbia, Itália e Portugal.

O evento, realizado na Casa de Cultura, deu início ao grande e importante Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu.

E a programação se estendeu até o dia 11 de junho, finalizando na grande BH!



Espaço público e religião

Robson Stigar / Vanessa Ruthes

No contexto da pós-modernidade, em que a organização social não se fundamenta mais nas grandes instituições e nas grandes ideologias, os discursos pressupõem as relações sociais tem se constituídos a partir de uma Quimera de concepções que tem a finalidade única de amparar e dar legitimidade ao micro/macro poder. Em outras palavras, a organização do discurso utiliza bases epistemológicas divergentes e antagônicas com a finalidade de gerar manipulação, engajamento e desinformação.

No contexto religioso, podemos afirmar que está Quimera utiliza tanto concepções, como meios de propagação do discurso que são convenientes a determinado grupo de pessoas. Uma exemplificação disso é a maleabilidade doutrinária de algumas Igrejas neopentecostais. Desde sua origem, a prática religiosa esteve relacionada a uma nova forma de conceber a teologia: a prosperidade.

A relação com Deus e a prática religiosa tem algumas finalidades: prosperar economicamente, superar a finitude humana, aumentar a influência e o poder no ciclo de relações. Para isso, são utilizados elementos teológicos divergentes que emanam de matrizes cristãs, afro-brasileiras e judaicas. Utilizando a mídia como



forma de conectar-se com as pessoas, esse discurso religioso acaba tornando a relação com Deus, um negócio, uma relação comercial, em que o divino é o fiador.

Aliado a esse tipo de discurso, temos narrativas que buscam justificar um mundo em que a polaridade é algo normal, e que desses polos um é o forte e o outro, o fraco, tem como predestinação o sofrimento e a miséria. Nesta seara, a teologia da Quimera, atrelada ao poder institucionalizado pelo Estado, também gera a justificação de discursos político que envolvem a negação dos direitos humanos, e a perseguição a determinados grupos sociais.

Dessa forma a teologia da Quimera, se constitui hoje uma forma de teologia para a morte, na qual os sujeitos se conectam com interesses individuais, negando a possibilidade de vida e bem-estar com os demais seres humanos, e estabelecendo uma relação com o divino baseada em uma lógica de manipulação e compensação.

Escola Municipal Gidalte Maria dos Santos é reformada e entregue para a comunidade do Alto da Colina

Escola Municipal Gidalte Maria dos Santos é reformada e entregue para a comunidade do Alto da Colina



Resultado da parceria entre a Kinross e a Associação Comunitária do Alto da Colina, a reforma da Escola Municipal Gidalte Maria dos Santos está concluída. A entrega do novo prédio à comunidade acontece nesta quinta-feira, dia 1º de junho, às 17h, no local. Agora, todos os 220 alunos e professores poderão voltar às suas atividades em um novo ambiente escolar.

As obras, finalizadas dentro do prazo acordado, incluíram a recuperação do telhado, das salas de aula, banheiros, cantina e demais dependências. As instalações elétricas e hidráulicas também foram revisadas e reparadas, além da pintura do prédio e renovação da fachada. No total, foram investidos R\$ 1,6 milhão.

Durante as obras, que começaram em fevereiro deste ano, as aulas foram transferidas, com apoio da Secretaria Municipal de Educação, para a Escola Joaquim Adjuto Botelho, no bairro JK, a fim de que, tanto o ano letivo quanto a qualidade das aulas não fossem impactadas pela reforma. Prontos para retornar à própria escola, es-

tudantes e professores estão ansiosos para ocupar as novas salas.

“A gente queria muito ter um ambiente aconchegante, onde a gente pudesse proporcionar aos alunos e aos familiares que nos visitam um ambiente mais alegre e mais prazeroso para estarem conosco”, comenta a diretora da Escola, Lecy Machado, ressaltando que o desejo da comunidade se tornou realidade.

Para a diretora de Relações Governamentais e Responsabilidade Social da Kinross, Ana Cunha, a parceria com a comunidade é uma iniciativa que reflete os valores de cidadania da empresa. “Ações como esta, que desenvolvemos a partir do diálogo direto e da parceria com as comunidades, representam o nosso comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico de Paracatu”, afirma.

Informações para a imprensa:

Lara Dornas – (31) 99606-2149

(lara.dornas@oficina.ci)

Marco Paulo Bahia – (31) 99165-4566

(marco.bahia@oficina.ci)



Polícia Militar realiza formatura de 360 alunos do PROERD



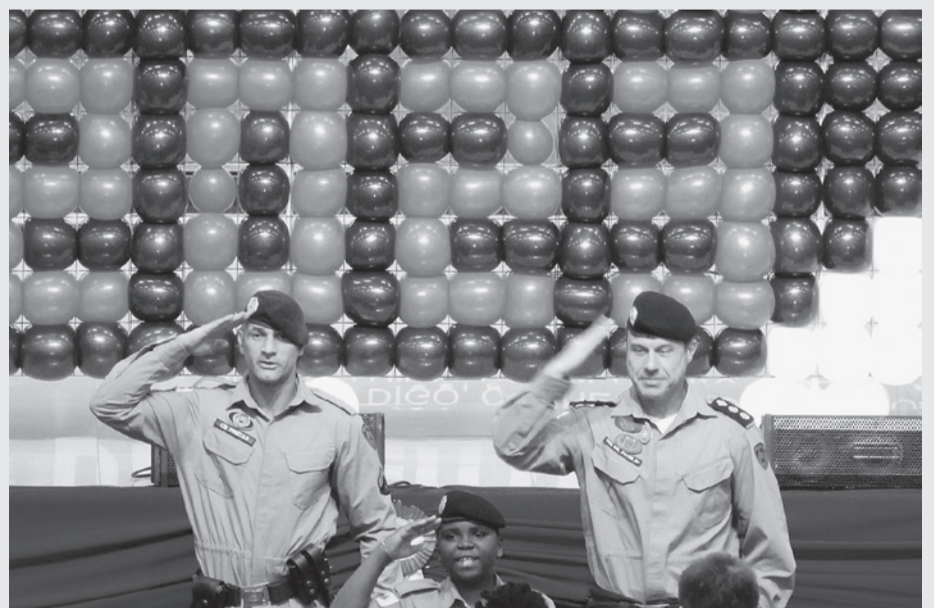
A Polícia Militar realizou no dia 15 de junho, na Igreja Catedral da Benção, foi realizada a Formatura do Programa de Resistência às Drogas e Violência (PROERD). A aplicação do programa no 1º Semestre do ano de 2023 teve início no mês de fevereiro para 15 turmas do Ensino Médio e Fundamental, atendendo um total de 360 alunos, distribuídos em sete escolas públicas e particulares da cidade.

O programa que foi implantado pela Polícia Militar na cidade de Paracatu no ano de 2003, tem como objetivo ensinar as crianças e adolescente a reforçar a autoestima, lidar com as tensões, resistir às pres-

sões, além de aprimorar o espírito de cidadania e de respeito ao próximo. São trabalhados também, os valores éticos, morais e sociais para lapidar a personalidade dos alunos para que se tornem pessoas resistentes às drogas e à prática de violência.

A solenidade foi presidida pelo Comandante do 45º Batalhão da Polícia Militar, Ten Cel Sandro Nunes de Paiva e contou com a presença de autoridades do município.

O evento contou com a presença do mascote do PROERD, o leão DARE, além do PM Amigo Legal, os quais juntos dos formandos e familiares dançaram e fizeram diversos registros fotográficos.



Memórias do transporte coletivo: Estações rodoviárias de Paracatu



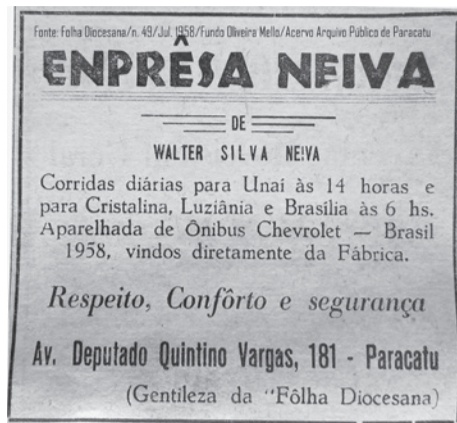
Por: Carlos Lima (*Arquivista)

Registros fotográficos e periódicos de uma época em que a concentração urbana tinha como endereço o hoje bucólico e resiliente Núcleo Histórico, dão conta das primeiras paradas de ônibus coletivos intermunicipais e interestaduais em Paracatu. As charmosas Rua Goiás e Avenida Nova República (hoje Dep. Quintino Vargas) protagonizaram esses nostálgicos momentos do vai e vem de diversos passageiros por aqui. A primeira estação de transbordo pública funcionara entre os anos 1960 e 1982 em um sobrado localizado onde atualmente está a Praça Firmina Santana. Dali era possível embarcar para importantes destinos, como Brasília e Belo Horizonte. Tempos mais tarde, o prédio tornar-se-ia sede da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais.

A nova estação rodoviária, com plataformas, estacionamentos e uma melhor estrutura seria entregue ao povo em 1982, na interseção da avenida Olegário Maciel com a via de acesso ao bairro Bela Vista. O moderno equipamento público traria maior conforto, segurança e acessibilidade para os usuários, especialmente após a reforma concluída em 2010. Outra estação importante nesse contexto, porém e atualmente sem a qualidade esperada por seus usuários, é a Pousada Rodoviária (Posto Catuí), localizada às margens da rodovia BR-040, esta intitulada há pouco tempo como rota turística



Foto: Coleção Histórica de Paracatu / STB / Foto: Wilson de L. Prado / De. O / Acervo Arquivo Público de Paracatu



“Via Liberdade”. A operação de muitas linhas interestaduais de ônibus tem no local, possivelmente inaugurado lá na década de 1970, um estratégico ponto de apoio para embarque e desembarque de passageiros e troca de motoristas. (ver foto no cabeçalho do artigo)

Há grandes chances de que a população venha a ganhar uma ampla e moderna estação rodoviária ali perto daquela periférica parada de ônibus, mais precisamente no trevo entre a BR-040 e a MG-188, no espaço onde já funcionou o Galpão do Produtor anos atrás. A informação sobre tão indispensável e relevante investimento de cunho logístico e social, veio do próprio Prefeito de Paracatu, Igor Santos (DEM), durante anúncio há aproximados 2 meses em suas redes sociais.

O jovem e empreendedor alcaide do município polo do Noroeste de Minas, que não tem poupado esforços para tocar junto com seu staff dezenas de outras obras estruturantes e com impacto direto na qualidade de vida da população, sairia muito bem na foto se construísse um terminal rodoviário semelhante aos de Goiânia e de Catalão em Goiás, que são conjugados a um shopping center.

(* Carlos Lima é graduado em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), é Pós-Graduado em Oracle, Java e Gerência de Projeto, é pesquisador da história e da cultura de Paracatu e publica regularmente seus artigos neste Jornal e no site paracatumemoria.wordpress.com



Foto: Prof. Palmiro Bianchi / Déc. 1990 / Acervo Arquivo Público de Paracatu



“O que é Política?”

Por Hannah Arendt

Agosto de 1950

1. A política baseia-se na pluralidade dos homens. Deus criou o homem, os homens são um produto humano mundano, e produto da natureza humana. A filosofia e a teologia sempre se ocupam do homem, e todas as suas afirmações seriam corretas mesmo se houvesse apenas um homem, ou apenas dois homens, ou apenas homens idênticos. Por isso, não encontraram nenhuma resposta filosoficamente válida para a pergunta: o que é política? Mais, ainda: para todo o pensamento científico existe apenas o homem – na biologia ou na psicologia, na filosofia e na teologia, da mesma forma como para a zoologia só existe o leão. Os leões seriam, no caso, uma questão se só interessaria aos leões.

É surpreendente a diferença de categoria entre as filosofias políticas e as obras de todos os grandes pensadores – até mesmo de Platão. A política jamais atinge a mesma profundidade. A falta de profundidade de pensamento não revela outra coisa senão a própria ausência de profundidade, na qual a política está ancorada.

2. A política trata da convivência entre diferentes. Os homens se organizam politicamente para certas coisas em comum, essenciais num caos absoluto, a partir do caos absoluto das diferenças. Enquanto os homens organizam corpos políticos sobre a família, em cujo quadro familiar se entendem, o parentesco significa, em diversos graus, por um lado aquilo que pode ligar os mais diferentes e por outro aquilo pelo qual formas individuais semelhantes podem separar-se de novo umas das outras e umas contra as outras.

Nessa forma de organização, a diversidade original tanto é extinta de maneira efetiva como também destruída a igualdade essencial de todos os homens. A ruína da política em ambos os lados surge do desenvolvimento de corpos políticos a partir da família. Aqui já está indicado o que se torna simbólico na imagem da Sagrada Família: Deus não criou tanto o homem como o fez com a família.

3. Quando se vê na família mais do que participação, ou seja, a participação ativa na pluralidade, começa-se a bancar Deus, ou seja, a agir como se se pudesse sair, de modo natural, do princípio da diversidade. Ao invés de se gerar um homem, tenta-se criar o homem na imagem de si mesmo.

Porém, sob o ponto de vista prático-político, a família ganha sua importância inquestionável porque o mundo assim está organizado, porque nele não há nenhum abrigo para o indivíduo – vale dizer, para os mais diferentes. As famílias são fundadas como abrigos e castelos sólidos num mundo inóspito e estranho, no qual se precisa ter parentesco. Esse desejo leva à perversão fundamental da coisa política, porque anula a qualidade básica da pluralidade ou a perde através da introdução do conceito de parentesco.

4. O homem, tal como a filosofia e a teologia o conhece, existe – ou se realiza – na política apenas no tocante aos direitos iguais que os mais diferentes garantem a si próprios. Exatamente na garantia e concessão voluntária de uma reivindicação juridicamente equânime reconhece-se que a pluralidade dos homens, os quais devem a si mesmos sua pluralidade, atribui sua existência à criação do homem.



19/04/2011 / GUILHERME DE CARVALHO
Fragmento 1

5. A filosofia tem duas boas razões para não se limitar a apenas encontrar o lugar onde surge a política. A primeira é:

a) Zoon politikon: como se no homem houvesse algo político que pertencesse à sua essência – conceito que não procede; o homem é a-político. A política surge no entre-os-homens; portanto totalmente fora dos homens. Por conseguinte, não existe nenhuma substância política original. A política surge no intra-espaço e se estabelece como relação. Hobbes compreendeu isso.

b) A concepção monoteísta de Deus, em cuja imagem o homem deve ter sido criado. Daí só pode haver o homem, e os homens tornam-se sua repetição mais ou menos bem-sucedida. O homem, criado à imagem da solidão de Deus, serve de base ao state of nature as a war of all against all, de Hobbes. É a rebelião de cada um contra todos os outros, odiados porque existem sem sentido – sem sentido exclusivamente para o homem criado à imagem da solidão de Deus.

A solução ocidental dessa impossibilidade da política dentro do mito ocidental da criação é a transformação ou a substituição da política pela História. Através da ideia de uma história mundial, a pluralidade dos homens é dissolvida em um indivíduo homem, depois também chamada de Humanidade. Daí o monstruoso e desumano da História, que só em seu final se afirma plena e vigorosamente na política.

6. Torna-se difícil compreender que devemos ser livres de fato num campo, ou seja, nem movidos por nós mesmos nem dependentes do material dado. Só existe liberdade no âmbito particular do conceito intra da política. Nós nos salvamos dessa liberdade justo na “necessidade” da História. Um absurdo abominável.

7. Pode ser que a tarefa da política seja construir um mundo tão transparente para a verdade como a criação de Deus. No sentido do mito judaico-cristão, isso significaria: ao homem, criado à imagem de Deus, foi dada capacidade genética para organizar os homens à imagem da criação divina. Provavelmente, um absurdo – mas seria a única demonstração e justificativa possível à ideia da lei da Natureza.

Na diversidade absoluta de todos os homens entre si – maior do que a diversidade relativa de povos, nações ou raças – a criação do homem por Deus está contida na pluralidade. Mas a política nada tem a ver com isso. A política organiza, de antemão, as diversidades absolutas de acordo com uma igualdade relativa e em contrapartida às diferenças relativas.

(ARENDR, Hannah. O que é Política? Rio de Janeiro: Bertrand, 2004; pág. 21-24)

A afasia a doença que tirou Bruce Willis das telas

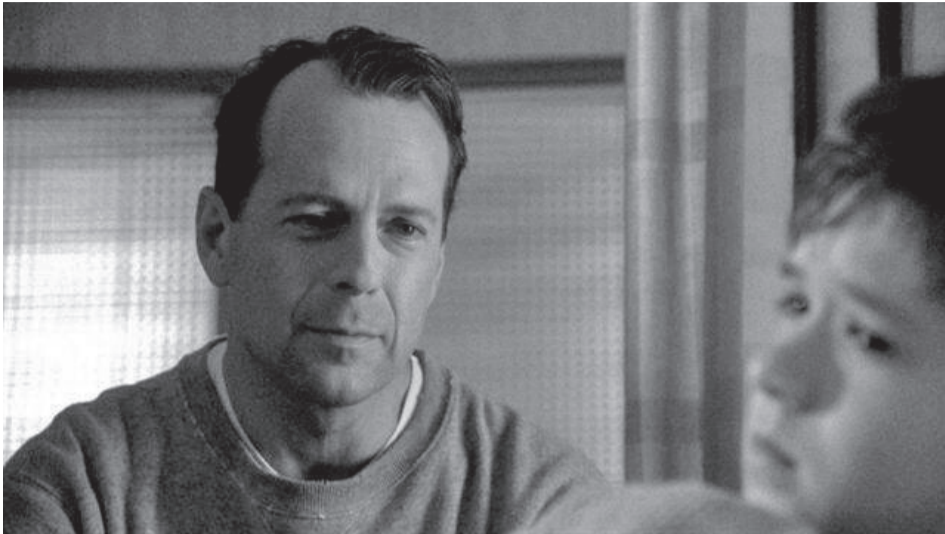


Foto do filme O Sexto Sentido

Na época com seus 67 anos o ator Bruce Willis teve que suspender sua carreira no dia 30 de março de 2022, após ter sido diagnosticado de afasia. O nome é dado para uma disfunção que faz com que o paciente tenha dificuldade de se comunicar adequadamente, afetando a compreensão de imagens e sons, bem como distintas modalidades de expressão.

Em março passado a família do ator Bruce Willis, atualmente com 68 anos, compartilhou em suas redes sociais que o quadro de afasia do ator progrediu para demência frontotemporal. Com dificuldades de compreensão e produção da fala, o astro de filmes como “O sexto sentido”, “Pulp Fiction” e “Duro de matar”, e de séries de TV como “A gata e o rato” não se apresentará mais, infelizmente.

Paciente e a afasia

O paciente com afasia pode enfrentar problemas para ler textos, entender falas e sons, falar e escrever. A condição não se confunde com outras, como disartria (dificuldade de articular palavras da forma correta), disfonia (que causa rouquidão) ou da doença de Alzheimer.

Há dois tipos de afasia. A mais grave é denominada pelos médicos de primária. Ela está associada a doenças degenerativas e provoca a morte de neurônios. Neste caso, a evolução da condição é mais progressiva.

Afasia secundária

O segundo tipo é nomeado de afasia secundária, e está relacionado a doenças ou episódios que ocasionam lesões no cérebro. São exemplos o traumatismo craniano, o acidente vascular cerebral (AVC) e doenças infecciosas.

Nessa situação, os pacientes sofrem também com os efeitos vinculados a dificuldades na compreensão da linguagem e em formas diferentes de expressão.

Causas da afasia

As causas mais associadas à afasia são o Acidente Vascular Cerebral (AVC), tumores cerebrais, doenças degenerativas (como o Alzheimer) ou impactos na cabeça que acometem o hemisfério esquerdo do cérebro ou as regiões frontais e temporais à esquerda.

Essas são regiões onde estão, na maioria das pessoas, as redes neurais associadas às funções da linguagem.

Os sintomas da doença vão aparecer na dificuldade de comunicação, como frases curtas ou com palavras e enunciados sem sentido, trocas de palavras e fonemas, além da incapacidade de entender conversas com outras pessoas.

O diagnóstico é clínico, depende da análise de um médico, especializados em neurologia.

Você sabia?

Brasil é o país que mais recicla latas de alumínio no mundo



O Brasil é líder mundial na reciclagem de latas de alumínio para bebidas. Em segundo lugar está o Japão. Em terceiro, os Estados Unidos. O último resultado foi divulgado no ano passado (2022), referindo-se ao desempenho do ano anterior (2021).

“O país precisa seguir, em todos os demais resíduos, pelo menos um pouco da reciclagem alcançada pelo alumínio, que, em 2021, foi de 98,7%”, diz Paulo Solmucci, presidente da Abrasel.

Um dos responsáveis por este sucesso é sua rentabilidade, já que o material tem grande valor comercial. Sendo assim, ele serve de fonte de renda para milhares de brasileiros, que revendêm as latas para que as próprias

empresas produtoras de alumínio criem novos produtos com custos mais baixos.

Quando o fotógrafo americano Chris Jordan pisou pela primeira vez no Atol de Midway – uma estreita faixa de terra no meio do Oceano Pacífico – em setembro de 2009, para documentar os “assustadores” níveis de lixo nos oceanos, ele não imaginava que a imagem marcante de um filhote de albatroz morto iria viralizar e mudar a reação do mundo à crise do plástico.

BBC News | Brasil - Anna Turns • 3d
Leia mais em [bbc.com](https://www.bbc.com)



A impressionante foto que mudou a percepção mundial sobre a crise do plástico

Vamos falar sobre a hanseníase, uma doença crônica e transmissível

A Hanseníase é uma doença crônica, transmissível, tem preferência pela pele e nervos periféricos, podendo cursar com surtos reacionais intercorrentes, o que lhe confere alto poder de causar incapacidades e deformidades físicas, principais responsáveis pelo estigma e discriminação às pessoas. A transmissão se dá de uma pessoa doente sem tratamento, para outra, após um contato próximo e prolongado. A doença tem cura e o tratamento é gratuito e ofertado pelo SUS em unidade de saúde do país.

O Ministério da Saúde (MS) promove em parceria aos estados e municípios, ações de vigilância e educação em saúde, com o objetivo de alertar a população sobre os sinais e sintomas da doença e incentivar a procura pelos serviços de saúde, além de mobilizar os profissionais de saúde à busca ativa de casos e investigação dos contatos, especialmente os de convivência domiciliar.

Em dez anos, o Brasil apresentou uma redução de 37,1 % no número de casos novos, passando de 40,1 mil diagnosticados no ano de 2007, para 25,2 mil em 2016. De forma semelhante, observava-se também a queda de 42,3% da taxa de detecção geral do país (de 21,19/100 mil hab. em 2007 para 12,23/100 mil hab. em 2016). Do total de casos novos registrados, 1,6 mil (6,72%) foram diagnosticados em menores de 15 anos, sinalizando focos de infecção ativos e transmissão recente, e 7,2 mil iniciaram tratamento com alguma incapacidade.

Fonte: http://brasa.org.br/conheca-mais-sobre-os-sinais-e-sintomas-da-hanseniose/?gclid=EAlalQobChMIqcvykvN_M_wVx0d_AB19R-gFYEAAYIAAEgJsuvD_BwE

Abaixo uma sinopse do livro do Dr. Isaias Nery

Hanseníase na População Escolar de Paracatu - MG

“O coeficiente de detecção da hanseníase no município de Paracatu é elevado em menores de quinze anos, com cerca de 6,8 casos/10.000 hab. em 2003, e classificada como hiperendêmica. O estudo objetivou distribuir territorialmente os casos de hanseníase em adolescentes e crianças escolares, utilizando a estratégia da busca ativa de casos. Realizou-se um estudo de coorte descritiva e ecológico com 16.623 escolares entre janeiro de 2004 a junho de 2006. Foram diagnosticados 68 casos da doença, 74,9% paucibacilares. Cerca de 85,2% residiam na área urbana, 55,8% eram mulheres,



predominando a doença no grupo de 10 a 14 anos. Houve um incremento de 38,2% na detecção dos casos, dando visibilidade à prevalência oculta. A distribuição da endemia hanseníase entre os escolares, tem destaque para as regiões da periferia (Leste, Sul, parte do Norte e da região Central) do município, sugerindo a necessidade de incrementar ações de controle da endemia nessas regiões. O geoprocessamento das informações por meio da busca ativa entre escolares permitiu uma visibilidade da hiperendemia da hanseníase por região, possibilitando aperfeiçoamento da vigilância da enfermidade em Paracatu - MG.”

A doença em Paracatu

Atualmente, em Paracatu estão em tratamento 36 pessoas e mais 50 apresentam sequelas, reações hanseníase ou outros problemas relacionados a esta nosologia. Um índice muito alto para município, conforme o especialista em nossa cidade Dr. Isaias Nery.

Cuide de seu bem-estar e dos outros também

A hanseníase é uma doença que está na Atenção Básica, então orientamos que em caso de suspeita, a pessoa deve procurar uma Unidade de Saúde do seu município mais próxima de sua residência. Ali a equipe pode examinar, dar o diagnóstico, e logo iniciar o tratamento. O tratamento da doença é gratuito e está disponível em unidades de saúde.

Sinais e sintomas:

- Manchas (esbranquiçadas, amarronzadas e avermelhadas) na pele com mudanças na sensibilidade dolorosa, térmica e/ou tátil.
- Sensação de fisgada, choque, dormência e formigamento ao longo dos nervos dos membros
- Perda de pelos em algumas áreas e redução da transpiração
- Inchaço e dor nas mãos, pés e articulações
- Dor e espessamento nos nervos periféricos
- Redução da força muscular, sobretudo nas mãos e pés
- Caroços no corpo
- Pele seca
- Olhos ressecados
- Feridas, sangramento e ressecamento no nariz
- Febre e mal-estar geral



Abertura da AgroParacatu em sua 3ª Edição, a maior feira de agronegócios do Noroeste de Minas Gerais

AgroParacatu busca impulsionar o agronegócio na região Noroeste de Minas Gerais



A agroParacatu deu início a 3ª edição da Feira Agropecuária de Paracatu, a AgroParacatu. Na terça-feira 20/06, no Parque de Exposições Emiliano Botelho.

A feira tem como objetivo fomentar oportunidade de negócios, oferece conhecimentos técnicos, cursos, oficinas, palestras, e debater o futuro da agropecuária, e apresenta uma série de inovações para os produtores no geral.

Organização



Presidente da Irriganor Rowena Petroll

O evento, que é promovido pela Associação dos Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de Minas (Irriganor), com apoio da Prefeitura Municipal e do Sebrae Minas, espera reunir cerca de 15 mil pessoas neste ano, com movimentação de mais de R\$ 115 milhões em negócios. A programação seguiu até sábado (24/4).

Na ocasião, Professor Mateus esteve com expositores, reforçando o crescimento do agronegócio em Minas Gerais e os impactos positivos para a economia do estado.

“O agronegócio representa 24% da riqueza de Minas Gerais. Somente isso já é suficiente para que estejamos atentos aos

eventos do setor. Mas, além disso, é uma área que gera empregos e isso resgata a dignidade das pessoas, especialmente nas cidades menores. Temos insistido na importância de ‘reinteriorizar’ Minas Gerais, devolvendo as famílias para suas propriedades, para que possam produzir. É perfeitamente possível tirar o sustento de uma propriedade, mesmo que pequena. Para isso, basta que se tenha presença, empenho e a assistência técnica - que promovemos por meio da Emater-MG, tecnologia - que disponibilizamos pela Epamig, e caminhando ao lado das prefeituras”, afirmou.

Para o prefeito de Paracatu, Igor Pereira, a atuação em conjunto tem sido, inclusive, fundamental para o crescimento da região.

“Posso dizer sem medo que a grandeza desse evento se deve ao grande potencial de desenvolvimento do setor agropecuário no Noroeste de Minas, que vem surpreendendo cada vez mais. Agradeço ao Estado que, por meio da Emater, Epamig e Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), tem atuado para motivar os produtores, trazendo sucesso a todos”, afirmou.

Cidade referência

Para Professor Mateus, o município tem uma característica muito positiva, que é valorizar a sua tradição na produção agrícola e pecuária.

“Trata-se de uma cidade que foi se adaptando ao longo dos anos. Hoje, a gente vê Paracatu como referência em produção de grãos, irrigação, hortifruti, entre outras, sem perder sua origem na pecuária. Ou seja, continua sendo uma grande produtora de gado de corte. Mas essa diversificação é um sinal muito importante, que é a transformação do Noroeste no grande centro de produção da agropecuária do estado, por conta da chegada da irrigação - e que siga avançando. Fico feliz pelo fato de o Estado estar contribuindo com uma região tão próspera”, finalizou o vice-governador.

AgroParacatu

A AgroParacatu é uma feira com foco técnico, e não conta com exposição agropecuária. O objetivo é impulsionar o agro-



negócio na região, apresentar inovações do setor, e debater o futuro da agropecuária. Na programação, estão previstas palestras, cursos profissionalizantes e estandes para negócios. A edição deste ano também prevê a realização de um leilão beneficente de bovinos com doação da renda.

Apoiadores SEBRAE

O Sebrae Minas, mais uma vez, está presente com seu estande para oferecer orientações aos participantes, apresentar o portfólio de programas voltados para o agronegócio, e outros serviços.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal apoia e valoriza o agronegócio do Noroeste Mineiro, que impulsiona a economia e o desenvolvimento local, por se tratar de um evento de enorme relevância para o agronegócio. Na noite de ontem o Prefeito Igor Santos assinou o decreto nº 6763, de 19 de junho de 2023, que transfere o Gabinete do Prefeito, a Secretaria Municipal de Governo e a Secretaria Municipal de Agropecuária para as dependências da 3ª Feira Agropecuária de Paracatu.

Presenças

O evento contou com as presenças: Prefeito Municipal Igor Santos, Vice Governador de Minas Gerais o Professor Mateus Simões, Presidente da Irriganor Rowena Petroll, Presidente de Operações da Kinross Brasil Gilberto Azevedo, Gerente de Meio Ambiente e Vazantes Mineiras na Nexa Resources Benane Xavier, vereadora Vice-Presidente da Câmara Municipal Gislene Couto, Diretor de Operações do Sebrae Marden Magalhães, Presidente da Emater Otávio Maia, Secretário M. de Governo Leonardo Costa, Secretário M. de Agropecuária Caio Quirino.

Solenidade de premiação dos destaques do agronegócio

Os setores premiados foram:

- 1: ASSOCIAÇÃO OU INSTITUIÇÃO DO AGRONEGÓCIO;
2. AGRICULTURA FAMILIAR;
3. FUTURO DO AGRONEGÓCIO:
- 3.1 SUCESSÃO FAMILIAR;
- 3.2 ESTUDANTE DESTAQUE;
4. DIGITAL AGRO;
5. INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE;
6. MULHERES DO AGRO.



Patrocinadores Master

nexa

KINROSS Paracatu

QUALIDADE, CONFIANÇA
E BOM ATENDIMENTO

ELETRO NEIVA

O que há de melhor
em materiais elétricos
e iluminação!

Não feche nenhum
orçamento antes
de passar aqui!
#cobrimos ofertas

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu



Conheça os números que mostram a importância da nossa presença em Paracatu.

Algo que não abrimos mão na Kinross é a transparência das nossas relações. Acreditamos que com uma boa prosa e confiança, construímos diálogos mais fortes com quem vive em Paracatu. Parte disso, está em mostrar como a nossa presença faz parte do dia a dia da cidade.

Venha conhecer melhor os números que apontam como o nosso trabalho gera resultados positivos para toda a comunidade. Com muito trabalho, estamos construindo uma cidade cada vez melhor.

Paracatu cresce com o nosso trabalho

Com a presença da Kinross em Paracatu, o município recebe **R\$ 60,2 milhões em tributos, além de R\$ 95 milhões em impostos.**

Ainda, **agregamos mais de 310 milhões ao valor pago sobre a circulação local de bens e serviços.** Isso faz do município líder em participação quando comparado a cidades próximas como Patos de Minas, Unaí, Três Marias e João Pinheiro.

Quando o assunto é a **Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM)**, Paracatu recebe **R\$ 46 milhões em tributos anuais** devido à presença da Kinross.

Gente que se conecta com a gente

Se você vive em Paracatu, com certeza conhece alguém que trabalha na Kinross.

Isso é porque, só na cidade, geramos cerca de **6 mil empregos.** Exemplificando: a cada **10 pessoas que vivem na cidade, 2 tem ligação direta ou indireta com a gente.**



Todos colaborando, lado a lado, com o crescimento de Paracatu!

Desenvolvimento para garantir qualidade de vida às pessoas

É através da arrecadação de impostos que nossa cidade evolui e aumenta o bem-estar da população. Em Paracatu,

34% de toda a arrecadação de impostos vem da Kinross.

Nós também contratamos prestadores de serviços de outras empresas que colaboram com esse desenvolvimento.

Esses prestadores contribuíram com o pagamento de **R\$ 13 milhões em Impostos Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN** para Paracatu.

Valorização da economia local

O nosso ciclo de desenvolvimento envolve mais de

160 empresas

que são contratadas pela Kinross. Nessas relações, geramos mais de

R\$ 300 milhões em compras de serviços e materiais,

além de oportunidades em empresas do comércio e serviços da cidade.



KINROSS Paracatu

conectados

A Kinross e você cada vez mais juntos.

Entrega de exames do Mutirão da Saúde do Homem aconteceu no domingo, 4/6

10ª Edição do evento realizado pelo Rotary e parceiros chega à última etapa da iniciativa que começou em março



Aconteceu no domingo, dia 4/6, a entrega dos exames realizados por mais de 1.600 homens atendidos na décima edição do Mutirão da Saúde do Homem. Conhecido como Dia D, o atendimento foi realizado no Centro de Especialidades Médicas de Paracatu-CEM e mobilizou centenas de voluntários.



O Mutirão tem como objetivo conscientizar a população masculina para a necessidade da realização dos exames como forma de prevenção do câncer de próstata. A iniciativa, que teve palestra e cadastramento dos interessados em março e a coleta de amostras em abril, é uma realização do Rotary Club de Paracatu, em parceria com Rotaract Club de Paracatu, a Casa da Amizade, e tem o apoio da Kinross.

Os exames foram entregues individualmente pelos médicos, responsáveis pelos atendimentos no dia. Aqueles cujos resultados de dosagem de PSA tiveram algum tipo de alteração foram encaminhados para a realização do exame de toque retal, realizado por um médico especialista nos consultórios que foram preparados no local, exclusivos para o atendimento.

Dependendo do caso, o médico já expede uma autorização e encaminha o paciente para a realização de exames adicionais nas clínicas cadastradas no projeto.

Força tarefa



A primeira etapa do Mutirão foi à realização de um encontro em março, que contou com uma palestra em que foram abordados temas relativos à prevenção da doença. Na oportunidade, foi realizado o cadastramento dos homens para a etapa de exames do programa, que aconteceu em abril. O evento superou as expectativas. Quase 1.400 homens estiveram presentes e se cadastraram para a coleta de sangue para a realização do exame PSA, uma das formas de se detectar alterações na próstata. Nos dias seguintes, mais de 200 pessoas fizeram o cadastro.



A coleta de exames dos cadastrados aconteceu em 16/4 na sede do Rotary Club de Paracatu, um domingo que mobilizou mais de 100 voluntários, entre profissionais da saúde e da organização do projeto, para atender a presença maciça dos participantes. Gilson Pulu, co-



ordenador do programa, celebrou a boa organização do evento. “Em poucas horas, todos os cadastrados já tinham feito o exame”, conta. A análise das coletas e a expedição dos exames ficaram sob responsabilidade de um laboratório licitado pela entidade para este fim.



O X Mutirão da Saúde do Homem tem, mais uma vez, o apoio da Kinross. Para a diretora de Relações Governamentais e Responsabilidade Social da Kinross, Ana Cunha, “a participação da Kinross



nesta ação é mais uma forma de colocar em prática o nosso compromisso com a saúde e a qualidade de vida da população de Paracatu”. A iniciativa conta também com o apoio do Leilão Agronegócios, Prefeitura Municipal de Paracatu, Sicoob Credigerais, Copasa, Faculdades Finom e Tecsoma, Coopervap e Café Catu.



XXI COOPER SHOW

A maior feira da Coopervap

PARACATU-MG

13 e 14/07/23

Parque de Exposições

ESTÁ CHEGANDO A HORA!

Sementes, adubos e defensivos,
Silos e equipamentos

com condições especiais de pagamento!

PARCEIROS

QUAIS FORAM OS MAIORES AVANÇOS DA SAÚDE DE PARACATU EM TODA A SUA HISTÓRIA?



PARA AS MÃES E SEUS BEBÊS FOI A UTI NEONATAL

Prometida há décadas, a UTI neonatal virou realidade em Paracatu e, com apenas 1 ano, já salvou a vida de mais de 90 crianças.



PARA QUEM AGUARDAVA NA FILA POR UMA CIRURGIA FOI O PROGRAMA FILA ZERO

Milhares de paracatuenses aguardavam há mais de dez anos por uma cirurgia que aliviasse o seu sofrimento. Lançado em 2022, o **Programa Fila Zero** irá zerar a fila das cirurgias em Paracatu. O programa já operou, até agora, mais de 398 paracatuenses, incluindo cirurgias de cataratas, ortopédicas, varizes e de otorrinolaringologia.

PARA TODA A CIDADE FOI A CONSTRUÇÃO DO CEM

Ninguém mais acreditava que o velho e acabado prédio do antigo Hospital Santa Lúcia pudesse finalmente se transformar em um novo e grande hospital. **Hoje é realidade, e o CEM oferece mais de 28 especialidades médicas e atende diariamente mais de 600 pacientes**, com qualidade e conforto jamais vistos em nossa saúde.



PARA OS MORADORES DOS BAIRROS FOI A CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES DE SAÚDE

Há muitos anos que os moradores do bairro JK clamavam pela construção da Unidade de Saúde do bairro. A obra já está em andamento e o sonho, finalmente, será realidade. **O bairro Alto do Córrego está assistindo à reconstrução do seu antigo posto de saúde, que irá se transformar no PSF do bairro.** O posto de saúde do Paracatuzinho estava abandonado e sem funcionar há anos, hoje foi reconstruído e é um dos melhores Postos de Saúde da cidade. O Posto de Saúde do Chapadinha também recebeu a reforma que precisava há muitos anos, e o PSF do Bela Vista também está em obras.

PARA OS PACIENTES QUE FAZEM TRATAMENTO FORA DE PARACATU, FOI A RENOVAÇÃO DA FROTA DA SAÚDE.

O transporte de pacientes que fazem tratamento fora de Paracatu há muitos anos estava sucateado e expunha todos a riscos e sofrimentos desnecessários. **Com a renovação da frota, a qualidade do transporte foi melhorada, gerando mais conforto, dignidade e segurança.**



Grupo Campo lança Selo 45 anos, uma trajetória de sucesso

O Grupo Campo neste ano de 2023 completa 45 anos de existência, empresa que está entre as principais no mercado agrícola, lançou na noite de 22 de junho, um selo especial para registrar esta importante data. O evento aconteceu no Parque de Exposição Emiliano Pereira Botelho durante a programação da AgroParacatu.



SOBRE O GRUPO CAMPO



A Campo – Companhia de Promoção Agrícola, foi fundada em 23 de novembro de 1978.

Uma empresa Joint Venture (“Aventura em Conjunto”), capitalizada por acionistas públicos e privados no Brasil e no Japão, cuja incumbência principal, à época foi coordenar um dos mais elogiados programas de colonização agrícolas já implantados mundialmente: o Prodecer – Programa de Cooperação Nipo Brasileiro para o desenvolvimento do cerrado.

Durante aproximadamente 25 anos, a Campo dedicou esforços para tornar realidade, um programa estratégico, que mudou a história da agricultura do país.

No início da década de 90, a empresa expandiu suas atividades para as áreas de serviços analíticos, biotecnologia e serviços de consultoria agrícola, surgindo empresas subsidiárias, que mantêm o DNA da inovação adquirido da empresa mãe.

O selo de 45 anos faz parte das comemorações dessa história movida por conhecimento, tecnologia e inovação.

O evento contou com a presença do Prefeito Igor Santos, Presidente da Campo Emiliano Pereira Botelho, Vice-presidente da Campo Jorge Haschia, Diretor Executivo da Campo Análises Geraldo Jânio, Secretário de Governo Leonardo Pereira da Costa, Secretário de Agropecuária Caio Quirino, Presidente da Irriganor Rowena Petroll, representando os produtores do Prodecer Geraldo Pimentel e o Superintendente Técnico da Campo Consultoria Cezar Rizzi.



Após o evento de lançamento do selo 45 anos Campo, aconteceu a palestra “Tendências e Perspectivas do Mercado para o Agronegócio com renomado jornalista que durante 20 anos ficou a frente do Globo Rural e o jornalista Víco Iasi.



A EXPANSÃO DA AGRICULTURA NA REGIÃO DE CERRADO O PAPEL DA CAMPO – CIA DE PROMOÇÃO AGRÍCOLA



O Cerrado é um dos seis principais biomas brasileiros, o segundo maior em extensão. Ocupa cerca de 24% do território nacional. É caracterizado por uma vegetação de savana e abrange principalmente os estados do Centro-Oeste, além de partes dos estados do Maranhão, Tocantins, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

Os solos do cerrado estão entre os mais velhos do mundo. Estima-se que esses solos tenham se formado entre 65 e 2 milhões de anos atrás, durante o período Cretáceo e o Terciário. Sua formação ocorreu por meio de processos geológicos, como a ação do intemperismo sobre rochas sedimentares e ígneas, além da deposição de sedimentos. Por essa razão são muito pobres em nutrientes, profundos, predominantemente compostos por latossolos. São, no entanto, facilmente agricultáveis, propícios para a mecanização agrícola. Sua utilização agrícola teve início no final dos anos 60, expandindo-se rapidamente a partir do final da década seguinte.

METODOLOGIA

A expansão da agricultura na região do Cerrado ocorreu concomitantemente com o avanço das pesquisas agrícolas fomentadas a partir do início da década de 70. A estruturação do SNPA (Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária), com a criação da EMBRAPA em 26 de abril de 1973 é uma marco desse período. A posse do Ministro da Agricultura Dr. Alysson Paolinelli em 15 março de 1974 impulsionou os rumos da empresa e da pesquisa dali em diante. O delineamento das pesquisas foi distribuído em 12 Centros Nacionais e 3 Centros Regionais, dentre eles o CPAC, Centro de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Cerrados. Os resultados divulgados no formato de pacotes tecnológicos favoreciam a absorção das novas tecnologias, à medida que contemplavam todo o espectro de produção de determinada cultura ou atividade.

O impulso para a adoção das novas tecnologias veio pela implementação de vários programas de desenvolvimento agrícola, como o PCI (Programa de Crédito Rural Integrado e Conservação de Solos), POLOCENTRO (Programa do Desenvolvimento dos Cerrados) e o PRODECER (Programa de Cooperação Nipo-Brasileiro para o Desenvolvimento Agrícola dos Cerrados), instituído em 1979.

Nesse mesmo movimento, em 23 de novembro de 1978, fundou-se CAMPO – Cia de Promoção Agrícola, uma empresa joint venture capitalizada por diversos acionistas públicos e privados no Brasil e no Japão e que seria incumbida das atividades de coordenação, planejamento e implantação dos projetos de colonização agrícola financiados pelo PRODECER.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A CAMPO, articulada com o sistema de pesquisa nacional, instituições financeiras, cooperativas agrícolas e produtores foi exposta na promoção uma das maiores mudanças no perfil da produção agrícola no Cerrado. A título de exemplo dessa mudança, a produção de soja brasileira, principal fonte proteica não animal no mundo, que em 1975 era de 430.000 toneladas, atingiu 153,6 milhões de toneladas na safra atual (2022/23), segundo último boletim da CONAB. A região do Cerrado, considerada como marginal para a produção agrícola nos anos 70 devido à baixa fertilidade natural de seus solos, com a utilização adequada da tecnologia desenvolvida nos centros de pesquisa brasileiros é atualmente responsável por cerca de 60% da produção agrícola do Brasil. Os principais produtos cultivados são o milho, soja, cana de açúcar e algodão. Aproximadamente 50% da soja nacional e a quase totalidade do algodão são hoje produzidos em solos do Cerrado brasileiro (EMBRAPA, 2020).

Ao longo de 22 anos a CAMPO planejou, executou e assistiu tecnicamente a implantação

de 21 projetos de produção agrícola nas fronteiras agrícolas de 7 estados do bioma Cerrado, em 337.000 hectares, com investimentos de 570 milhões de dólares americanos.

Se compararmos a área trabalhada durante as três fases do PRODECER com a área de cerrado ocupada por pastagens e por atividades agrícolas, 92,2 milhões de hectares (TerraClass, 2020), os resultados do programa foram significativos não pelo tamanho da área ocupada pelos produtores selecionados para os projetos, mas sim porque, a partir de uma estratégia bem delineada, sua implementação bem sucedida obteve enorme resultado ao proporcionar um efeito demonstrativo e multiplicador de um novo modelo agrícola de ocupação e uso sustentável dos recursos naturais da região do Cerrado. Isso contribuiu de forma significativa nos últimos 50 anos para as mudanças introduzidas no bioma.

A partir da estruturação de empreendimentos agrícolas de médio e grande porte, articulando agricultores vinculados às cooperativas, oferecendo suporte empresarial e capacitando os mesmos na perspectiva da utilização das novas tecnologias intensivas em capital, obteve-se um inimaginável o aumento da produção agrícola nessa região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Em 50 anos uma região considerada inadequada para a agricultura devido às suas limitações naturais, especialmente de fertilidade do solo, foi responsável por aproximadamente 60% da produção de grãos colhidos na safra 2022/23. Os resultados das pesquisas e dos programas de incentivo à produção alcançaram o Brasil de franco importador de alimentos na década de 70 ao 3º maior produtor mundial de grãos, atrás de China e EUA.

O PRODECER é considerado mundialmente um dos programas mais exitosos desenvolvidos no último século na expansão da produção de alimentos.

A CAMPO ao longo de 25 anos de coordenação do programa expandiu a agricultura tecnificada para todos os cantos do Cerrado, contribuindo para o desenvolvimento sustentado da região, promovendo geração de riqueza, elevação do bem estar social e disseminação de práticas sustentáveis.

CAMPO ANÁLISES O desenvolvimento dos laboratórios em Paracatu

Justus von Liebig e Eilhard Alfred Mithcherlich, químicos que viveram no século 19, são responsáveis por dois dos mais importantes fundamentos da nutrição de plantas e fertilidade do solo. O primeiro, considerado o pai da química agrícola, é responsável pela descrição dos nutrientes minerais para as plantas, e o segundo pela compreensão dos ganhos decrescentes de produtividade com o aumento das adubações e sua aplicação na economia. O conhecimento de ambos deu impulso aos avanços futuros para a utilização racional de fertilizantes na agricultura. A Lei do Mínimo e a Lei dos Rendimentos Decrescentes, atribuídas a cada um deles, respectivamente, exigiu que houvessem estudos aprofundados para o conhecimento do papel dos nutrientes para as plantas e suas disponibilidades no solo para as culturas e que laboratórios de análises de fertilidade do solo e nutrição de plantas fossem disseminados mundo afora.

No Brasil, os primeiros laboratórios foram implantados a partir de meados da década de 60, com o início de um programa de análises de solos conduzido pelo Ministério da Agricultura e Universidade da Carolina do Norte (EUA).

Inicialmente, a rede laboratórios era constituída essencialmente por alguns poucos laboratórios públicos. Atualmente, estima-se que haja mais de 400 laboratórios distribuídos no país, a maioria, laboratórios privados.

METODOLOGIA

Um bom laboratório é o resultado de um conjunto de investimentos em distintos setores

que contribuem, cada um, para que os ganhos coletivos resultem na máxima qualidade dos serviços analíticos. Investimentos em equipamentos de ponta, em aquisição de conhecimento, capacitação de pessoal, organização e em ferramentas que garantam o controle da qualidade dos processos, são itens fundamentais para a obtenção de um serviço confiável.

Assim como em outras áreas analíticas, as análises de interesse agrícola, como as de fertilidade de solo, nutrição de plantas, corretivos e fertilizantes, etc., são fundamentadas em metodologias próprias, testadas e validadas universalmente pela pesquisa. Não há lugar para improvisos quando se trata de serviços analíticos de qualidade.

Mundialmente, os melhores laboratórios são aqueles que possuem sistemas de gestão de qualidade que garantam a confiabilidade de seus serviços. Dentre eles, o mais conhecido e difundido é o sistema de gestão da qualidade em conformidade com as normas providas pela International Organization for Standardization – ISO. No Brasil, tais normas são sistematizadas pela ABNT e alguns laboratórios já possuem seus sistemas acreditados pela norma ISO/IEC 17.025:2017. Por intermédio da padronização, “a norma capacita os laboratórios a operarem com competência e gerar resultados válidos, promovendo confiança em seus trabalhos em nível local e mundial. Isso facilita a cooperação interlaboratorial, gerando uma ampla aceitação dos resultados entre países.” (ISO/IEC 17025 -Testing and calibration laboratories

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Enquanto a maioria dos laboratórios agrícolas nacionais evoluiu a partir da expansão da rede de Laboratórios Agrícolas públicos convencionais, a CAMPO ANÁLISES teve sua origem, também, na experiência com Laboratórios de Geoquímica. Foram esses laboratórios, na Universidade de Brasília, que inspiraram sua trajetória. A proposta foi desenvolver um laboratório de referência, trazendo para a área analítica agrícola novas tecnologias que agregassem precisão, qualidade e produtividade aos serviços prestados. O novo modelo de laboratório associava conhecimento, equipamentos mais precisos e procedimentos sistematicamente elaborados para disponibilizar ao mercado um serviço de excelência. Foi assim, nesse ambiente de novas ideias e desafios, que a CAMPO importou o primeiro ICP/OES para aplicação comercial na atividade laboratorial agrícola, capacitou seus técnicos, dentro e fora do país, para exercer suas funções analíticas e inaugurou seu primeiro laboratório em agosto de 1995.

O empreendimento inicial contou com o apoio da JICA – Japan International Cooperation Agency, que incentivou a iniciativa para o atendimento das demandas de serviços decorrentes da implantação do PRODECER e para o desenvolvimento novos serviços nas áreas de agricultura e pecuária.

A partir da experiência com o primeiro ICP/OES e do encontro com novas oportunidades associadas às áreas de meio ambiente, mineração e metalurgia, a empresa empreendeu novos esforços para expandir seu escopo de serviços. Contratou e qualificou pessoal, investiu em novos equipamentos, em melhorias internas e em outros requisitos de qualidade para obter sua acreditação ISO/IEC 17025 ainda em 2008, capacitando-se para novos mercados. Tornou-se especializada nas áreas de conhecimento em que atua, consolidando-se como um dos maiores conjuntos de laboratórios do país nos dias atuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história da CAMPO ANÁLISES é resultado do empreendedorismo que marca a trajetória dos 45 anos da holding CAMPO – Cia de Promoção Agrícola. A empresa atua em todos os estados da região Centro-Oeste, além do Sudeste e Norte do país. Seus laboratórios estão agrupados no Centro de Tecnologia Agrícola e Ambiental, em Paracatu-MG e abrangem a realização de ensaios nas seguintes áreas:

- Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
- Fertilizantes, Corretivos Agrícolas, Condicionadores e Remineralizadores de Solo
- Análises Ambientais
- Ecotoxicologia Ambiental
- Geoquímica Ambiental
- Ruído Ambiental
- Poeira, Emissão de Particulados e Chaminés
- Qualidade de Alimentos para Uso Pecuário (bromatologia)
- Pesquisa Agrícola

SERVIÇO AGRÍCOLA

Paracatu, MG, Brazil - (38) 3671-1164

Ação humana é a maior responsável pela destruição do meio ambiente



“Essa nau mensageira, ou talvez a expedição seguinte, em 1501, foi a primeira a carregar amostras do primeiro dos tesouros florestais do Brasil. Tratava-se de uma madeira corante chamada ibirapitanga – árvore vermelha – pelos tupis, que com ela coloriam suas fibras de algodão. Os portugueses a chamavam de pau-brasil, provavelmente a partir de brasa”, descreve o historiador Warren Dean em seu livro “A ferro e fogo”, que narra a história da devastação da Mata Atlântica brasileira. O primeiro objeto de cobiça dos portugueses, como conta Dean, foi justamente o pau-brasil.

“A exploração do pau-brasil foi muito intensa, principalmente em uma fase conhecida como Período Pré-colonial, que se estendeu até meados da década de 1530. A exploração da madeira ocorria por meio do escambo com os indígenas.

Essa atividade, porém, aconteceu em proporção tão intensa que foi responsável pela quase extinção do pau-brasil, já que milhões de árvores foram derrubadas. A extração da madeira seguiu sendo realizada até meados do século XIX, e a recuperação da quantidade de árvores na natureza somente aconteceu na segunda metade do século XX.”

“Duzentos anos depois, mais uma vez assistimos a nossas árvores e povos tradicionais tombar sobre essa terra. Porém, dessa vez, numa velocidade inimaginável: um terço de toda a perda de vegetação nativa do Brasil se deu nos últimos 37 anos (MapBiomias). E se os portugueses levaram um século para arrancarem dois milhões de pau-brasil no passado, os novos desmatadores levaram menos de nove meses para cortarem mais de 361 milhões de árvores somente da Amazônia Legal

em 2022, de acordo com dados calculados pelo Greenpeace Brasil.”

As nossas florestas estão sempre em chamas: em apenas uma semana de setembro de 2022, já superamos o número de focos de calor registrados na Amazônia em todo o mês do ano passado. De 1 a 7 de setembro, Dia da Independência, foram 18.374 queimadas na Amazônia, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Em setembro de 2021 foram 16.742 ao todo. Se compararmos esta semana com a primeira semana de setembro de 2021, o aumento nas queimadas é de 474%.

Uma historinha importante pra falar sobre as queimadas que são devastadoras em nosso país e destrói milhares de árvores.

Mês de junho hora de prevenir as queimadas



Neste ano de 2023 episódios semelhantes aos que ocorreram em Nova Iorque, no início do mês de junho, tendem a se repetir em cidades brasileiras neste ano; com El Niño, situação poderá ser ainda pior.

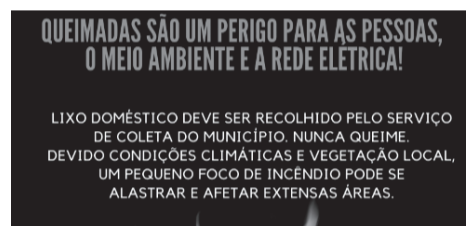
Especialistas em queimadas no Brasil alertam: este ano promete ser atípico por aqui também. O fenômeno climático El Niño, caracterizado pelo aquecimento das águas do oceano Pacífico, já começou a dar as caras, depois de quatro anos sem ocorrer, segundo dados do Centro de Previsão Climática da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (CPC/NOAA), dos Estados Unidos. A tendência é de que El Niño se intensifique ainda mais entre setembro e outubro. Para o Brasil, isso significa a ocorrência de um ano bem mais seco do que o normal, ampliando ainda mais os riscos

de incêndios e queimadas.

No fantástico a geógrafa Ane Alencar, diretora de Ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e coordenadora do MapBiomias alertou: “O que Nova Iorque tem vivido esses dias muitas cidades da Amazônia vivem todos os anos”. Em 2022 os moradores de Porto Velho, capital de Rondônia, sentiram na rotina e nos pulmões a máxima de “não enxergar um palmo à frente do nariz”, como mostrou o g1 na época. Com o recorde de queimadas na Amazônia, a fumaça tomou conta da cidade, dificultando a visibilidade e lotando os hospitais com vítimas de problemas respiratórios. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a poluição do ar é responsável pela morte de nove milhões de pessoas no mundo todos os anos.

Segundo dados históricos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), a temporada do fogo ocorre principalmente entre os meses de junho a novembro, com picos registrados justamente nos meses de agosto e setembro.

Queimadas: prevenir é melhor que combater



A ação humana é a maior responsável pelos incêndios florestais, seja de forma intencional ou por negligência. O fogo acontece em três condições: clima seco, material combustível (que podem ser folhas e galhos depositados no solo, mas também árvores derrubadas) e uma fonte de ignição. Por isso, ações de prevenção, como o manejo adequado de áreas agrícolas e o fim do desmatamento, assim como campanhas educativas, são mecanismos essenciais de adaptação a esses novos tempos.

Por isso, é necessário que a população adote medidas preventivas ou colabore na

comunicação dos focos de incêndio no cerrado. É necessário e urgente mudar de atitude em relação às causas do incêndio e também colaborar na mobilização pela contenção dos focos na vegetação.

Como você pode colaborar no combate às queimadas:

Quem evita jogar guimbas de cigarro no chão, principalmente mal apagadas ou nas margens das rodovias e gramados, já está colaborando.

Em vez de colocar fogo no lixo, o paracatuense pode depositar os restos de folhas e galhos secos em uma cova.

Ao fazer uma fogueira, limpe a área ao redor e lembre-se de apagar o fogo antes de deixar o local.

A ação humana ainda é a maior responsável pelos incêndios florestais. Por isso é fundamental que todos percebam a importância da prevenção. E você pode ajudar a fortalecer essa campanha. Sabe como? Compartilhando a lista que fizemos com algumas medidas para evitar queimadas. Colabore com a preservação do meio ambiente. Lembre-se: em caso de incêndios, ligue imediatamente para o 193 ou telefone: (38) 3672-2039 para o corpo de bombeiros de Paracatu.

Alerta

Especialistas alertam que o número de incêndios florestais aumentará em 50% até 2100, a informação é do relatório Fogo Sem Controle: a crescente ameaça de incêndios atípicos em ambientes selvagens (apenas em inglês), uma parceria do PNUMA/ONU com o GRID-Arendal. As estimativas revelam aumento global de incêndios extremos de 14% até 2030, 30% até o final de 2050 e 50% até o final do século. Segundo o relatório, mudança climática e mudanças no uso da terra, como por exemplo o corte de floresta para o uso agrícola e de pastagens, serão as causas de incêndios mais frequentes e intensos. O relatório foi encomendado em apoio ao UN-REDD e à Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas.

Dia Mundial do Meio Ambiente 2023: Soluções para a poluição plástica

A preservação do meio ambiente é um compromisso de todos, e é essencial agir de forma consciente para reduzir o uso de plásticos descartáveis, adotar práticas sustentáveis nas viagens e apoiar o turismo responsável.

O Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado anualmente em 5 de junho, é uma data importante para refletirmos sobre a preservação do nosso planeta e buscar soluções para os desafios ambientais que enfrentamos.

Neste ano, o dia 5 de junho de 2023 marca o 50º aniversário do Dia Mundial do Meio Ambiente. A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), e em 2023, o tema central da data é a poluição plástica, um problema que afeta o meio ambiente em todo o mundo, e, portanto, é de extrema importância encontrar soluções para combatê-lo.

Este ano, o anfitrião é a República de Côte d'Ivoire (também conhecida por Costa do Marfim) em parceria com os Países Baixos. Nas últimas cinco décadas, a data cresceu e se tornou uma das maiores plataformas globais para a sensibilização ambiental. Dezenas de milhões de pessoas participam juntamente com governos, empresas, cidades e organizações comunitárias.

A República de Côte d'Ivoire proibiu o uso de sacolas plásticas em 2014 e apoiou a mudança para embalagens reutilizáveis. A maior cidade do país, Abidjan, também se

tornou um centro para start-ups que buscam vencer a poluição por plásticos.

A preservação do meio ambiente é um compromisso que deve ser assumido por todos nós. O Dia Mundial do Meio Ambiente nos lembra de que somos responsáveis pela saúde do nosso planeta e que cada ação individual pode fazer a diferença.

Todos devemos reconhecer a importância de adotar práticas sustentáveis em nosso cotidiano, como economizar água, reduzir o consumo de energia, reciclar e reutilizar materiais. Além disso, é necessário apoiar iniciativas de conservação, como a proteção de áreas naturais, a restauração de ecossistemas degradados e o combate à poluição.

Ao preservar o meio ambiente, estamos protegendo a biodiversidade, garantindo a disponibilidade de recursos naturais e construindo um futuro mais equilibrado para todos.

A poluição plástica é um dos maiores desafios que enfrentamos atualmente, pois o plástico é um material altamente durável e degrada-se lentamente, causando danos aos ecossistemas terrestres e marinhos. Portanto, é essencial adotar medi-

das para reduzir o uso de plástico e encontrar alternativas mais sustentáveis.

Essa poluição afeta negativamente os ecossistemas, causando a morte de animais marinhos, a destruição de habitats naturais e a contaminação de recursos hídricos. Além disso, como o plástico se decompõe em microplásticos e pode entrar na cadeia alimentar humana, representando um risco para a saúde.

É crucial que todos se conscientizem do impacto da poluição plástica. Governos, indústrias e consumidores têm um papel importante a desempenhar na implementação de soluções eficazes para reduzir o uso de plástico descartável e promover a reciclagem.

Atualmente, mais de 85% da população mundial vive em áreas urbanas, o que significa que a maioria das pessoas não tem contato direto com a produção de alimentos e, conseqüentemente, com a quantidade de água necessária para cultivá-los.

A catástrofe da poluição plástica é uma ameaça visível que afeta todas as comunidades de todo mundo.

Quando o meio ambiente é impactado de maneira negativa, pode comprometer a

vida de diferentes espécies, incluindo-se os seres humanos. Assim sendo, preservar o meio ambiente é uma questão de sobrevivência.

Apesar de existirem várias leis com o objetivo de proteger o meio ambiente, essa proteção não é papel apenas do poder público. Nós, cidadãos, também podemos, por meio de atitudes simples, garantir a proteção do nosso meio ambiente.



REQUERIMENTO DE LICENÇA

DELVO CÂNDIDO ALVES E OUTRO, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, torna público que solicitou, por meio da Solicitação nº 2020.07.01.003.0003987, Licença Ambiental Concomitante 1 – LAC1 – LOC, para as atividades de culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; Avicultura; Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo; Barragem de irrigação e perenização para agricultura; Códigos: G-01-03-1; G-02-02-1; G-02-07-0; G-05-02-0, no município de Paracatu, Estado de Minas Gerais.

O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA se encontra à disposição dos interessados na Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº 10 Bairro: Nova Divinéia, Unai – MG CEP: 38613-094.

O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme o previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, na Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº 10 Bairro: Nova Divinéia, Unai – MG CEP: 38613-094, [**CONCESSÃO DE LICENÇA**](http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consultaaudiencia,dentro do prazo de quarenta e cinco dias.</p>
</div>
<div data-bbox=)

Jose Edgard Novais Pinto Neto, CPF: 897.290.486-49 por meio da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que foi CONCEDIDA, a Licença Ambiental Concomitante, LAC2 (LOC) nº2863 conforme processo administrativo nº2863/2022, para as atividades de: barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo; Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas); Avicultura; Suinocultura; Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes, desenvolvidas no empreendimento Fazenda Juca Maria, Escuro e Santa Vitória no município de Paracatu/MG.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Getúlio Pedersoli Guimarães e Outros, CPF: 085.156.876-90 por meio da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que foi CONCEDIDA, a Licença Ambiental Concomitante, LAC2 (LOC) nº4242 conforme processo administrativo nº4242/2022, para as atividades de: barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura e criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo desenvolvidas no empreendimento Fazenda Boa Esperança e Boa Esperança/ Gleba 02 no município de Paracatu/MG.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Ednilson Divino Vilarinho, CPF: 849.149.556-87 por meio da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que foi CONCEDIDA, a Licença Ambiental Concomitante, LAC2 (LOC) nº325 conforme processo administrativo nº325/2023, para as atividades de: G-05-02-0 barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; G-02-07-0 criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo; G-0-02-1 Avicultura e G-01-01-5 Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas) desenvolvidas no empreendimento Fazenda Curral do Fogo-Lugar São Pedro no município de Unai-MG.

Como anda o lixo na zona rural?

Alô, alô pessoal do campo, neste mês de junho comemora-se o Dia Mundial do Meio Ambiente. Um momento de mobilização e de conscientização.

O produtor rural tem pleno conhecimento de que seu sustento e o de milhares de pessoas dependem da terra e, não há como negar, ela é seu maior bem.

Nesse sentido, tem-se que a dificuldade não é conscientizar os proprietários e produtores rurais do seu papel essencial na preservação da natureza, mas fornecer-lhes os instrumentos claros e objetivos para que tenham a certeza de que, efetivamente, estão realizando suas atividades em conformidade com a legislação ambiental.

Observa-se que há muito tempo, existe uma grande preocupação da população em geral sobre o meio ambiente. Porém uma das maiores preocupações é o destino do lixo doméstico principalmente das famílias que moram e sobrevivem do campo e no campo. No entanto, as famílias estão buscando meios de dar um destino certo ao lixo, abraçando a coleta seletiva e a reciclagem, como alternativas para redução do volume de lixo a ser disposto em aterros ou lixões.

Sabemos que cada pessoa produz cerca de 5 (cinco) quilos de lixo por dia. Nessa perspectiva a quantidade de lixo produzido numa comunidade que convivem uma população cerca de 350 (trezentos e cinquenta) habitantes, a quantidade de lixo produzido é muito alta. Na maioria das nossas comunidades do campo esse lixo é jogado no meio ambiente a céu aberto, degradando o mesmo e trazendo sérios riscos para os seres vivos e

para a mãe natureza.

Diante deste contexto, é necessário que os produtores que vivem do campo, se organizem e busquem estratégias reivindicarem das autoridades competentes políticas públicas para garantir a coleta seletiva nas comunidades dando um destino certo ao lixo, garantindo viver melhor de forma saudável e respeitando ao meio ambiente.

Estima-se que a coleta de lixo rural no Brasil é realizada em apenas 31,6% dos domicílios rurais. Destas propriedades que não possuem coleta, cerca de 70% realizam a queima de seus resíduos, liberando substâncias tóxicas que causam prejuízos à saúde da comunidade e pode alastrar-se provocando grandes incêndios. E, também, existem ainda aqueles que enterram o resíduo, poluindo o solo e as águas, ou ainda, que lançam seus resíduos em terrenos baldios, rios, córregos ou açudes.

Áreas rurais que se preocupam com seus resíduos sólidos e conseguem reduzir, reutilizar, realizar a reciclagem e dar o destino correto, conseguem diversos benefícios, como por exemplo, aumento de produtividade na área e maior lucratividade, pois evitam acidentes pessoais, quebra de equipamentos e problemas de doenças, entre outros.

*A Lei de Crimes Ambientais, nº 9.605 de 1998, em seu artigo 54, descreve o crime de poluição, que consiste no ato de causar poluição, de qualquer forma, que coloque em risco a saúde humana ou segurança dos animais ou destrua a flora.

CARTA DE COMPARECIMENTO

Paracatu – MG/ 21 de Junho de 2023.

A

KARINE BRITO DE LIMA

PIS: 915023307689

Endereço: Rua Geraldo Ferreira Souto, 254, Alto do Córrego, CEP: 38606-038

Prezado Senhor (a),

Solicitamos o comparecimento ao estabelecimento desta empresa, no prazo de 72 horas,

no intuito de justificar suas faltas que vêm ocorrendo desde o dia 14 / 04 / 2023.

Aguardamos o seu comparecimento.

Atenciosamente.

45.391.925/0001-49

PTU PRESTADORA DE SERVIÇO

— LTDA —

Rua Joaquim Murinho, 396 - Sala B

Angélicas - CEP: 38.600-422

PARACATU - MG

PTU PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA

CNPJ 45.391.925/0001-49

TCHÊ FESTA CIA LTDA

A Expominas, em BH recebeu a 5ª edição do Festival do Queijo Artesanal de Minas

O maior Festival do Queijo Artesanal do país reuniu produtores de 11 regiões de Minas



A 5ª edição do Festival do Queijo Artesanal de Minas foi aberta oficialmente ao público no dia 8 de junho. O evento é uma realização do Sebrae Minas e Sistema Faemg Senar, com o apoio da Belotur. O Festival do Queijo Artesanal de Minas visa valorizar a iguaria, promovendo a gastronomia local, fortalecendo a economia e o turismo regional. O evento também é uma oportunidade para os visitantes conhecerem mais sobre a cultura, tradições e sabores de Minas Gerais que se encerrou no sábado (10), no Expominas, em Belo Horizonte.

Minas Gerais é responsável por 40% da produção nacional de queijo, e atualmente, são produzidas no estado cerca de 43 mil toneladas de queijo artesanal por ano e 14 mil toneladas de queijos não artesanais da agroindústria familiar. A atividade é fonte de renda para milhares de famílias. O Sistema Faemg Senar investe no fomento do setor por meio do programa de Assistência Técnica e Gerencial da Agroindústria de Derivados Lácteos. Mais de 900 produtores já foram atendidos e cerca de 10 mil visitas realizadas por técnicos especializados a propriedades rurais desde 2019.

Ao todo, 20 produtores de queijo e 16 empresários da agroindústria de Minas, produtores de café, cachaça, doce, geleia, mel, entre outros, estarão presentes no evento. A feira contou com 25 compradores, entre eles supermercadistas, empórios, mercadinhos e lojas de alimentos que tivera, a oportunidade de conhecer os produtos.

Durante o evento, no espaço gastronômico, contou com oito chefs mineiros que estavam apresentando pratos doces e salgados, tendo o queijo artesanal como um dos ingredientes. Cada chef usa queijos de duas regiões produtoras participantes do Festival. Os pratos foram vendidos durante toda a programação.



Milhares de pessoas que estiveram na 5ª edição do Festival do Queijo Artesanal de Minas Gerais, no Expominas, na capital mineira, e puderam conhecer uma grande variedade de queijos, incluindo um produto de 30 kg e outro que foi premiado em concurso na

França. Além de queijos premiados, o Festival do Queijo Artesanal também recebeu um produto enorme. O Canastra Imperial de 30 kg e 50 cm de diâmetro estava exposto para os visitantes admirarem. Ele precisou de 300 litros de leite e mais de cinco meses de cura,

Megaleite 2023



Além do Festival do Queijo Artesanal de Minas, está acontecendo no Parque da Gambleira a maior exposição da pecuária leiteira da América Latina, a Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite – Megaleite 2023. A exposição é a maior vitrine da pecuária nacional e atrai visitantes de diversos países. A feira conta também leilões, mostra de animais, mini fazendinha e eventos técnicos.

A junção dos dois eventos oferece uma oportunidade única das pessoas conhecerem toda a cadeia produtiva do queijo artesanal, do leite ao queijo, já que os visitantes estão tendo acesso ao Festival e à exposição com o mesmo ingresso.

Além da divulgação dos produtos, o Festival do Queijo Artesanal também é uma forma de valorizar a produção e a cultura. Para os consumidores, o evento é uma oportunidade para que conheçam as regiões, as características únicas de cada uma e a grande variedade de produtos.



Produtor de Gin em BH



Dia 18 de junho, dia internacional de combate ao discurso de ódio

Na data de 18 de junho de 2023, marca o segundo Dia Internacional de Combate ao Discurso de Ódio. Esta celebração destaca a necessidade de combater a discriminação, a xenofobia e o discurso de ódio no mundo.

No futuro utópico de 1984, a população se reunia nas ruas para os “dois minutos de ódio”, momento do dia dedicado a insultar aqueles considerados ameaça para a sociedade. A expressão de fúria vista no livro publicado por George Orwell em 1949 não parece tão diferente da prática do atual discurso de ódio na internet. Mas, enquanto na ficção o inimigo era um só, na realidade os alvos podem ser diversos.

“O discurso de ódio “é um dos sinais de alerta de genocídio e de outros crimes atrozes,” alerta Guterres.

16 junho 2023

Neste dia 18 de junho, a ONU marca o segundo Dia Internacional de Combate ao Discurso de Ódio, alertando para as consequências devastadoras da amplificação do discurso de ódio.

O discurso de ódio se tornou um dos métodos mais frequentes para difundir mentiras e desinformação, online e offline, ameaçando a paz, o entendimento e o diálogo entre as pessoas e nações, e o progresso rumo ao desenvolvimento sustentável.

“O mundo deve enfrentar os graves danos globais causados pela proliferação do ódio e das mentiras no espaço digital”, alerta o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres.



Legenda: Em julho de 2021, a Assembleia Geral da ONU proclamou o dia 18 de junho como o Dia Internacional de Combate ao Discurso de Ódio. Foto: © A Elyx é uma personagem criado pelo artista francês Yacine (@elyxyak).

Em julho de 2021, a Assembleia Geral destacou as preocupações globais com “a disseminação e proliferação exponencial do discurso de ódio” e adotou uma resolução para “promover o diálogo inter-religioso e intercultural e a tolerância no combate ao discurso de ódio”.

A resolução reconhece a necessidade de combater a discriminação, a xenofobia e o discurso de ódio e pede a todos os atores relevantes, incluindo os Estados, que aumentem seus esforços para lidar com esse fenômeno, de acordo com a lei internacional de direitos humanos.

A resolução proclamou o dia 18 de junho como o Dia Internacional de Combate ao Discurso de Ódio, com base na Estratégia e no Plano de Ação da ONU sobre Discurso de Ódio, lançado em 2019.

“O mundo deve enfrentar os graves danos globais causados pela proliferação do ódio e das mentiras no espaço digital”, alertou o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, durante o lançamento do relatório sobre a integridade da informação nas plataformas digitais, nesta segunda-feira (12/06) em Nova Iorque.

Confira, abaixo, a mensagem do secretário-geral da ONU para este Dia Internacional de Combate ao Discurso de Ódio:

“O discurso de ódio é usado para ali-

mentar o medo e a polarização, frequentemente para ganhos políticos e com um custo imenso para as comunidades e as sociedades. Incita a violência, exacerba as tensões e impede os esforços para promover a mediação e o diálogo. É um dos sinais de alerta de genocídio e de outros crimes atrozes.

O discurso de ódio é frequentemente dirigido a grupos vulneráveis, reforçando a discriminação, o estigma e a marginalização. Minorias, mulheres, refugiados, migrantes e pessoas de diversas orientações sexuais e identidades de gênero são alvos frequentes. As plataformas de mídia social podem amplificar e espalhar o discurso de ódio à velocidade da luz.

Respostas equivocadas e ambíguas ao discurso de ódio – incluindo proibições gerais e apagões da Internet – também podem violar os direitos humanos ao restringir a liberdade de discurso e de expressão. Podem até silenciar algumas das pessoas que melhor podem combater narrativas de ódio: defensores dos direitos humanos e jornalistas.

Mas estamos longe de ser impotentes em relação ao discurso de ódio. Podemos e devemos consciencializar sobre os seus perigos e trabalhar para preveni-lo eliminá-lo em todas as suas formas.

A Estratégia e Plano de Ação das Nações Unidas sobre o Discurso de Ódio é o nosso plano abrangente para lidar com as causas e os impactos do discurso de ódio, de acordo com os padrões internacionais de direitos humanos.

Os nossos escritórios e equipes em todo o mundo enfrentam o discurso de ódio implementando planos de ação locais com base nessa estratégia.

Iniciativas de educação, campanhas de discurso positivo, pesquisas para entender e abordar as causas profundas e esforços para promover a inclusão e a igualdade de direitos têm um papel importante. Os líderes religiosos, comunitários e empresariais também devem desempenhar o seu papel.

As Nações Unidas estão consultando governos, empresas de tecnologia e outros sobre um Código de Conduta voluntário para a integridade da informação em plataformas digitais, com o objetivo de reduzir a disseminação de desinformação e o discurso de ódio, protegendo ao mesmo tempo a liberdade de expressão.

Ao assinalarmos o Dia Internacional de Combate ao Discurso de Ódio, renovamos os nossos esforços para prevenir e acabar com este fenômeno tóxico e destrutivo, promovendo comunidades e sociedades inclusivas, justas e pacíficas e protegendo os direitos e a dignidade de todos.”

António Guterres, 18 de junho de 2023

Fonte: <https://brasil.un.org/pt-br/236831-o-discurso-de-%C3%B3dio-%C3%A9-um-dos-sinais-de-alerta-de-genoc%C3%ADdio-e-de-outros-crimes-atrozes-alerta#:~:text=Neste%20dia%2018%20de%20junho,amplifica%C3%A7%C3%A3o%20do%20discurso%20de%20%C3%B3dio>

Cemig destina recursos para projeto de iniciação ao basquete em Paracatu

Projeto selecionado por meio de chamada pública recebe mais de R\$ 247 mil e vai beneficiar 100 crianças e jovens

A Cemig apoia diversos projetos de cunho social, participativo, educacional e de rendimento em Minas Gerais, estando entre os maiores apoiadores do esporte nos âmbitos estadual e nacional. Em Paracatu, a Cemig patrocina o projeto Núcleo Ibis – Esporte Vale Cidadania, selecionado por meio de chamada pública, com aporte de recursos que somam mais de R\$ 247 mil, beneficiando diretamente 100 crianças e jovens por meio da iniciação esportiva no basquete.

Os projetos aprovados pela Cemig buscam a melhoria na qualidade do ambiente, a garantia de momentos de lazer e direito social, além de estimular os participantes a modificarem seus hábitos de vida, priorizando o autocuidado e a prevenção de doenças.

Para o gerente de Sustentabilidade da Cemig, Adielton Galvão de Freitas, patrocinar iniciativas como essa reforça o compromisso da empresa em fazer a diferença na vida das pessoas, além de contribuir para o bem-estar e o desenvolvimento das comunidades locais.

“Anualmente, a Cemig lança edital de chamada pública para selecionar projetos que promovam a prática de esportes e que ofereçam benefícios sociais e de cidadania, especialmente para crianças e adolescentes. Nos últimos quatro anos, a Cemig destinou mais de R\$ 24 milhões para projetos esportivos, impactando positivamente a vida de mais de 15 mil crianças e adolescentes, em diferentes regiões de Minas Gerais”, afirmou.

“Dessa forma, a Cemig reafirma seu compromisso com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 da Organização

das Nações Unidas (ONU), assegurando uma educação esportiva inclusiva que promova oportunidades de aprendizagem aos beneficiários dos projetos aprovados”, conclui.

Chamada pública - Cemig no Esporte

Os projetos aprovados e aptos à captação de recursos via Leis Federal e/ou Estadual de Incentivo ao Esporte, que estejam direcionados à transformação e ao impacto social duradouro para alcance do desenvolvimento integral de indivíduos e comunidades, além daqueles dedicados à formação para o exercício da cidadania e à prática do lazer, podem se inscrever no edital da chamada pública da Cemig. São classificados projetos a serem executados em Minas Gerais, local de atuação da Companhia.

As inscrições estão abertas até as 18h do dia 14/07/2023. Vale destacar que cada projeto poderá ser cadastrado somente uma vez durante toda a vigência do edital. A inscrição é gratuita e deve ser feita no link disponível dentro do edital. Mais detalhes sobre as inscrições podem ser obtidos no site da Cemig. O endereço é o www.cemig.com.br.



Carreta Sesc Saúde da Mulher atende comunidades de Paracatu



Paracatu recebeu no dia 21 de junho, a carreta do projeto Sesc Saúde Mulher que irá operar em parceria com o Governo Municipal e Secretaria de Saúde, Sindicato do Comércio de Paracatu - Sindicómércio, com a realização de exames de mamografia, ultrassom e papanicolau. Já em Paracatu, a carreta

está localizada dentro do estacionamento do SESC.

Informações:

Secretaria Municipal de Saúde:
(38) 3679-0300
Sindicómércio:
(38) 3671-5431

1ª Copa de Motocross em Paracatu foi sucesso

FOTOS: LUCAS ALVES / FOTOS: SÉRGIO GONÇALVES



Nos dias 17 e 18 de junho, Paracatu recebeu a 1ª Copa de Motocross. Organizado pela Associação Motociclistas de Paracatu, o evento contou com o apoio da Prefeitura de Paracatu, através da Secretaria de Esportes e do vereador Beto Codorna. O evento foi um sucesso e contou com a um público de aproximadamente 2000 pessoas nos dois dias de evento. O Prefeito de Paracatu, Igor Santos, o Secretário de Esportes, Thiago Batiame entre outras autoridades do legislativo prestigiaram o evento.

A 1ª Copa de Motocross foi realizada na pista CT do Jôquei, BR040, sentido Brasília, a área passou por uma revitalização.

Resultados Corrida 1ª Copa Motocross Paracatu

INICIANTE IMPORTADA

1º Lugar - João Vitor (7)
2º Lugar - Totó (9)
3º Lugar - Rodrigo (147)
4º Lugar - Marcelo Brito(317) Ptu
5º Lugar - Moto numeral 2

NACIONAL B

1º Lugar - André Ricon(47)
2º Lugar - João vitor (223)
3º Lugar - Miguel Martins (15)
4º Lugar - Numeral da moto (99)
5º Lugar - Felipe Alves (700)

FORÇA LIVRE

1º Lugar - Gui Lima
2º Lugar - Kioman
3º Lugar - Alessandro
4º Lugar - José
5º Lugar - Odilon

65CC

1º Lugar - Arthur Lorenzo
2º Lugar - Alicia Sagae (Ptu)
3º Lugar - Enzo Gabriel
4º Lugar - Daniela Soares
5º Lugar - Ben Sagae (Ptu)

50CC

1º Lugar - Ben Sagae
2º Lugar - João Gabriel
3º Lugar -
4º Lugar - Emanuel
5º Lugar - Davi Carvalho

MX5

1º Lugar - Sandro (Ptu)
2º Lugar - Jonathas
3º Lugar - Wendel
4º Lugar - Roberto
5º Lugar - Jorge

INTERMEDIÁRIA

1º Lugar - Alessandro
2º Lugar - Moto numeral 511
3º Lugar - Leandro
4º Lugar - João Augusto
5º Lugar - Túlio

INICIANTE IMPORTADA

1º Lugar - João Vitor (7)
2º Lugar - Totó (9)
3º Lugar - Rodrigo (147)
4º Lugar - Marcelo Brito(317) Ptu
5º Lugar - Moto numeral 2

NACIONAL B

1º Lugar - André Ricon(47)
2º Lugar - João vitor (223)
3º Lugar - Miguel Martins (15)
4º Lugar - Numeral da moto (99)
5º Lugar - Felipe Alves (700) Ptu

FORÇA LIVRE

1º Lugar - Gui Lima
2º Lugar - Kioman
3º Lugar - Alessandro
4º Lugar - José
5º Lugar - Odilon

65CC

1º Lugar - Arthur Lorenzo
2º Lugar - Alicia Sagae (Ptu)
3º Lugar - Enzo Gabriel
4º Lugar - Daniela Soares
5º Lugar - Ben Sagae (Ptu)

50CC

1º Lugar - Ben Sagae (Ptu)
2º Lugar - João Gabriel
3º Lugar - Davi
4º Lugar - Emanuel
5º Lugar - Davi Carvalho (Ptu)

MX5

1º Lugar - Sandro (Ptu)
2º Lugar - Jonathas
3º Lugar - Wendel
4º Lugar - Roberto
5º Lugar - Jorge

INTERMEDIÁRIA

1º Lugar - Alessandro
2º Lugar - Moto nume 511
3º Lugar - Leandro
4º Lugar - João Augusto
5º Lugar - Túlio

MX3

1º Lugar - Odilon Ribeiro
2º Lugar - Leandro Cesar
3º Lugar - Numeral da moto 2
4º Lugar - Ferrerinha
5º Lugar - Túlio

MX4

1º Lugar - Sandro (Ptu)
2º Lugar - Jonathas
3º Lugar - Índio
4º Lugar - Roberto
5º Lugar -

NACIONAL A

1º Lugar - Kioman
2º Lugar - Alex (Ptu)
3º Lugar - Número da moto 4
4º Lugar - David (DVD)
5º Lugar - Neuter

Alerta aos jovens! Você sabe por que o cigarro eletrônico (vape) faz mal à saúde?

Eles não soltam fumaça fedida,
não causam mal hálito nem espalham bitucas.



O cigarro eletrônico, assim como o cigarro convencional, provoca danos à saúde porque expõe o indivíduo a várias substâncias nocivas. No Brasil, está proibida a venda desses cigarros, bem como sua propaganda e importação, entretanto não é difícil encontrar o produto sendo vendido ilegalmente.

Muito popular entre adolescentes e adultos jovens, o cigarro eletrônico pode causar lesões pulmonares graves e levar à dependência da nicotina. Além disso, pode provocar danos na mucosa oral, irritação da garganta e olhos, rinite, pneumonia e outras condições.

Desde o seu surgimento, os cigarros eletrônicos já passaram por grandes modificações. De acordo com a agência nacional de vigilância sanitária Anvisa, elas podem ser compreendidas da seguinte forma:

Primeira geração: é formada por produtos descartáveis e não recarregáveis, os quais possuem um formato que lembra um cigarro comum.

Segunda geração: apresenta uma bateria recarregável e que pode ter seus cartuchos substituídos por outros pré-cheios com diferentes substâncias.

Terceira geração: é conhecida por

tank, pois apresenta um reservatório que pode ser preenchido com nicotina e até mesmo outras drogas.

Quarta geração: consiste no cigarro eletrônico com sistema pod, que se assemelha a um pendrive. Eles podem ser usados com refis em cápsulas, as quais apresentam líquidos com diferentes sabores.

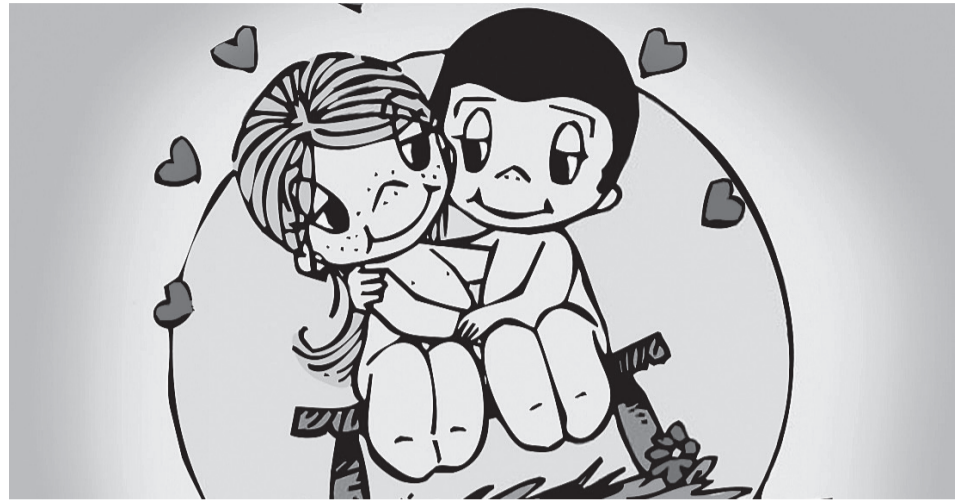
Apesar de a venda ser proibida no Brasil, o que se observa é um aumento do consumo desse produto, em especial por adolescentes e adultos jovens. De acordo com o instituto nacional de câncer (inca), o uso do cigarro eletrônico aumenta em mais de três vezes o risco de se experimentar o cigarro convencional e mais de quatro vezes o risco de uso do cigarro.

O uso do cigarro é fator de risco para o desenvolvimento de diferentes doenças pulmonares e cardiovasculares e para o surgimento de diferentes tipos de câncer, como o câncer de boca, esôfago, laringe e pâncreas.

O cigarro eletrônico passa a ideia de ser inofensivo, mas apesar de não parecer ele também é um derivado do tabaco. Ou seja: está ligado ao tabagismo e é prejudicial à saúde!



Feliz dia dos namorados: “Amar é...”



O mês de junho tem um significado especial para os casais apaixonados. Por décadas comemora-se o dia dos namorados uma data que celebra o amor, a paixão e a sensação de borboletas na barriga quando vê a pessoa amada.

Essa data comemorativa é uma tradição desde 1949 aqui no Brasil. Surgiu por encomenda de um empresário de sucesso para melhorar as vendas de junho, o mês mais fraco no comércio. Curioso é que apenas no Brasil o dia dos namorados é comemorado em 12 de junho, outros países festejam a data em 14 de fevereiro, dia de São Valentim. Estudiosos dizem que São Valentim foi um santo, um mártir que contrariando as ordens do imperador romano Cláudio II, celebrava casamentos às escondidas, até ser preso e executado. Segundo a lenda, o imperador proibiu casamentos por acreditar que soldados sem esposas e filhos não teriam medo na guerra.

Quadrinhos “Amar é...”



Nesta edição estamos trazendo uma febre dos anos 70 e 80, os quadrinhos “Amar é...”. Na época muitos usaram estes quadrinhos românticos para chamar a atenção de alguém que lhes interessavam ou mesmo para colecionar.

Esses cartuns dos anos 70 e 80 viajaram o planeta e estão presentes na memória dos apaixonados até hoje. Como afirmou a neozelandesa Kim Casali, autora das nobres tirinhas, enquanto existir amor, seus desenhos serão um sucesso.



A história

No início da década de 70, a cartunista Kim Grove mostrou ao mundo, de uma forma criativa e bem humorada, o que seria amar, através do romântico caszinho pelado, que se tornou popular em mais de 60 países com álbuns de figurinhas, cadernos e tudo mais que podia ser licenciado.



Os primeiros cartuns começaram como ilustrações aos recados que Kim deixava para o seu namorado, Roberto Casali, futuro marido. Nos desenhos, a cartunista representava a si mesma com olhos e cabelos grandes e Roberto, com um “certo ar latino”, como ela afirmou tempos depois. Na época, o casal vivia nos Estados Unidos e, para surpresa de Kim, o namorado guardou todos os bilhetes e mostrou a um jornal americano, que gostou das ilustrações e, em 1972, as publicou. O que antes funcionava com um tipo de diário para Kim, tornou-se uma febre entre jovens e adultos nos anos seguintes.

Kim teve 3 filhos com Roberto, sendo que o terceiro, Milo foi através de uma das primeiras inseminações artificiais da Inglaterra, realizada sete meses após a morte do marido. O caso repercutiu em toda a Europa e, enquanto a imprensa britânica tratava o bebê como um milagre, o Vaticano tratava o caso como uma “afronta a moral do evangelho”.

Kim morreu em 1997. Os direitos intelectuais de sua criação são administrados pela Minikin, que é comandada pelo seu primogênito, Stefano Casali.

Em 2 de julho de 1972, O GLOBO começou a publicar as tirinhas da cartunista. Ao longo da semana, os leitores podiam enviar sugestões do que amar significava para eles e, a partir de uma curadoria, as frases saíam no jornal junto com os desenhos.

Amar é... construir um mundo onde as pessoas possam ser livres para amar!



Kinross abre inscrições para o seu Programa de Estágio

Prazo vai até dia 12 de julho para alunos de diversas áreas



Está aberta uma oportunidade para estudantes que querem fazer parte da mineração do futuro, com o olhar voltado para a inovação, a sustentabilidade, a diversidade e a excelência. A Kinross está com inscrições abertas para o Programa de Estágio 2023. São 38 vagas disponíveis em diversas áreas.

Se você é um aluno de graduação a partir do 2º período ou um veterano das áreas de Engenharia, Administração, Geologia, Agronomia, Biologia, Direito, Ciências Contábeis, Psicologia, Economia, Redes de Computadores, Desenvolvimento de Sistemas, Ciências da Computação e outras áreas de Tecnologia da Informação (TI), essa é a sua chance! As inscrições estão abertas até o dia 12 de julho.

Os candidatos selecionados passarão por etapas, como testes, dinâmicas, painéis com gestores e entrevistas. A admissão dos aprovados está prevista para a primeira quinzena de agosto de 2023. Os futuros estagiários irão atuar em Paracatu, Belo Horizonte (MG) e Caçu (GO), em um ambiente de trabalho inspirador!

“O estágio é uma experiência enriquecedora, que permite vivenciar o ambiente de trabalho real enquanto se aproveita o conhecimento adquirido em sala de aula”, explica Eduardo Magalhães, diretor de RH, TI e Suprimentos da Kinross. “É a oportunidade perfeita para descobrir habilidades e competências”, complementa. “Na Kinross, acreditamos no potencial dos estagiários e estamos prontos para investir em seu desenvolvimento, oferecendo um caminho para construir uma carreira sólida e contribuir com nossa cultura de inovação e excelência”, conclui Eduardo.

Para se inscrever e obter mais informações, acesse o site www.kinross.com.br e clique no banner “Programa de Estágio Kinross”.

Na Kinross, valorizamos a diversidade e acreditamos que o que importa é a qualificação profissional, o interesse demonstrado e o potencial de cada candidato, independentemente de raça, cor, religião, idade, sexo, orientação sexual,

identidade de gênero, nacionalidade ou deficiência - todos são bem-vindos e terão oportunidades iguais. Estamos comprometidos em criar um ambiente inclusivo, onde diferentes perspectivas contribuam para a criatividade, inovação e melhoria contínua do nosso local de trabalho.

A Kinross

A Kinross atua no Brasil desde 2005, com sua operação em Paracatu (MG). É subsidiária da Kinross Gold Corporation, uma das principais produtoras de ouro do mundo. Aqui no Brasil, a mineradora é responsável por 22% da produção nacional de ouro. Além da mineração, a Kinross também atua em pesquisa e desenvolvimento mineral, beneficiamento e comercialização. É uma empresa comprometida com os mais altos padrões de ética, responsabilidade socioambiental e governança corporativa na indústria, valorizando a integridade e a transparência em tudo que faz.

Junte-se a nós nessa jornada emocionante e faça parte de uma empresa comprometida com o seu crescimento profissional e o nosso sucesso conjunto!

Nossos Valores Pessoas em Primeiro Lugar

Saúde e segurança são compromissos inegociáveis. Tratamos as pessoas sempre de forma justa e respeitosa. Estimulamos e mantemos um ambiente de trabalho que apoia a diversidade, a culturas, os costumes e práticas locais.

Cidadania Corporativa Exemplar

Estamos comprometidos com os mais altos padrões de ética e governança corporativa, valorizando a integridade e a transparência. É uma diretriz reduzirmos qualquer impacto que nossas atividades possam causar ao meio ambiente e à comunidade, bem como contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

Cultura de Alto Desempenho

Somos orientados para o alcance responsável de resultados. Valorizamos a inovação, a adaptabilidade e o comprometimento da equipe. Por isso, valorizamos e reconhecemos a excelência ao mesmo tempo em que buscamos o aperfeiçoamento contínuo das competências do time.

Rigorosa Disciplina Financeira

Buscamos constantemente maneiras inovadoras e eficientes de utilizar os recursos e tratar os investimentos de nossos acionistas.

Nossos canais de relacionamento com a população

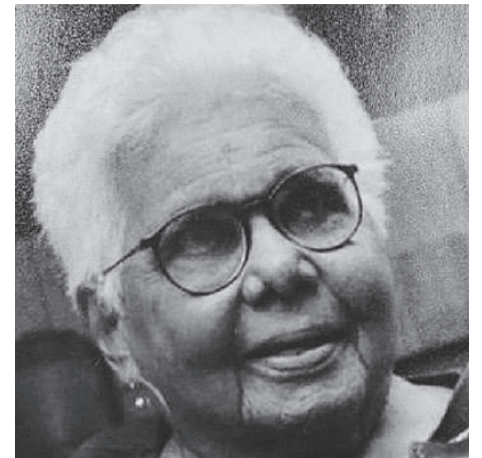
Site: www.kinross.com.br

E-mail: <http://www.kinross.com.br/fale-conosco/>

Telefone e WhatsApp: 0800 038 1051

Uma homenagem a Tia Dulce!

Por Vânia Duarte



Tia Dulce nos deixou. Seu espírito está livre de dores e atribulações. Assim seja!

A nossa cidade toda a chamava por “tia” Dulce, desde que ela cunhou a marca nos biscoitos deliciosos que fabricava e vendia, até que uma grave enfermidade não mais permitiu que seguisse trabalhando. Mãe-solo durante um grande período segurou uma barra para criar seus filhos, inspirando-nos a todos por sua coragem e garra! Dona de um espírito sagaz nos brindava com palavras bem colocadas e sábias. Praticante convicta de sua crença presbiteriana era aquela que fazia as orações nas ocasiões festivas, trazendo-nos testemunhos de fé e esperança.

Muito tempo atrás, internada numa UTI, eu estava sem muita esperança de continuar e pedi que a levassem lá. Desabafei com ela que não me sentia preparada para um desfecho desfavorável e que não queria ir embora com apego. Pedi a ela que me inspirasse a ter mais fé e deixar acontecer... Meu coração, apaziguado pelas suas palavras, encontrou a força que eu precisava para viver. Obrigada também por isso, tia Dulce!

Desde ontem, quando soube de sua derradeira hora, fico imaginando se são possíveis encontros nas regiões siderais. Aos 93 anos, ela foi à última de seu núcleo familiar a desencarnar.

Aos poucos, seus pais e irmãos foram

indo embora, habitar outras esferas.

Imagino que este núcleo tenha se formado há quase 110 anos, quando vovó Amélia e vovô Pedro se uniram e tiveram nove filhos. Meia dúzia de mulheres. Os nove eram bastante unidos e era uma gente alegre!

Há um ano e meio o penúltimo se foi. Meu pai. A amizade e cuidado entre ele e tia Dulce era puro amor. Eu fico a devanear sobre os abraços que a possam ter acolhido, reunindo-os em alguma esfera com os laços de amor que os uniram aqui numa família. Imagino que, fechando o ciclo da primeira geração da família que Amélia e Pedro formaram, seus espíritos possam estar numa festa alegre e acolhedora recebendo sua última cria. Estejam em paz, todos vocês!

Siga na luz, tia Dulce! Foi lindo ter a senhora na minha vida! Amor para sempre!

Convite

29º Aniversário Arquivo Público

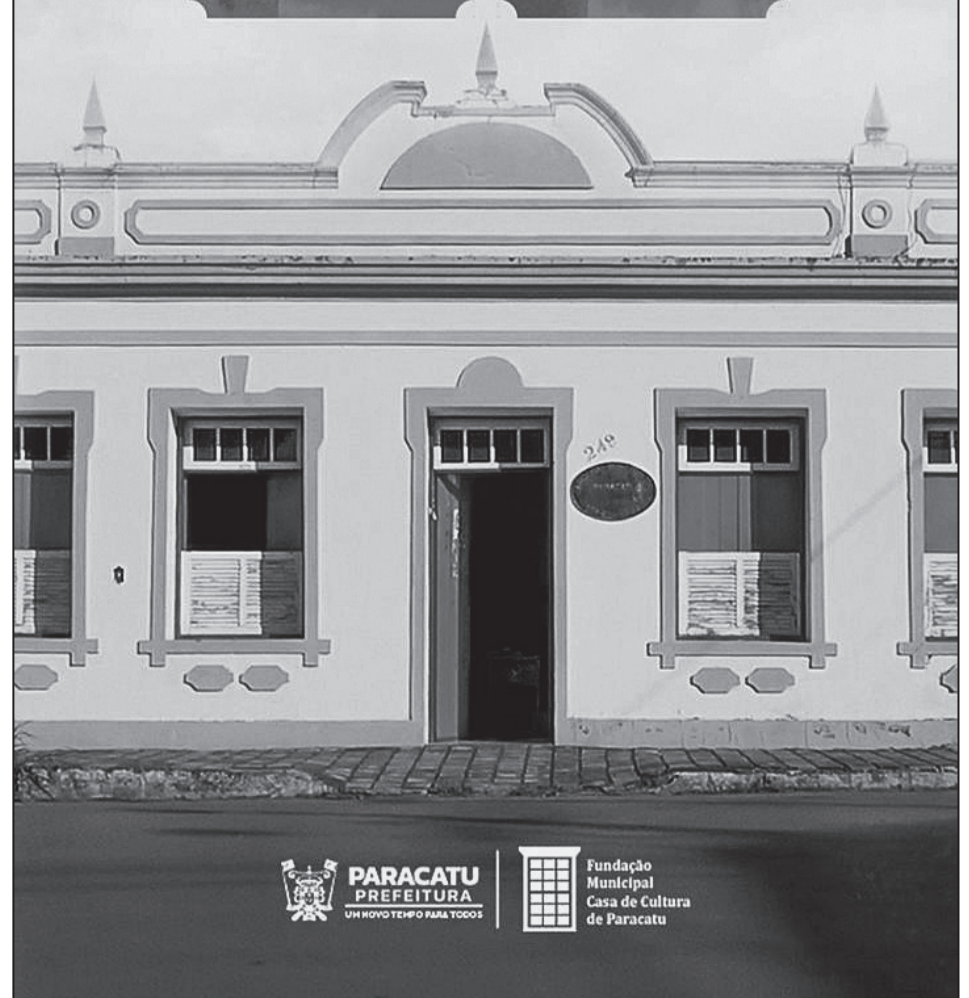
A Prefeitura Municipal, por meio da Fundação Casa de Cultura, convida para o **29º Aniversário Do Arquivo Público Municipal - Olímpio M. Gonzaga.**



Sexta - Feira,
30 de Junho às 19h



Rua Temístocles
Rocha, 249, Centro



Fundação
Municipal
Casa de Cultura
de Paracatu

Jóquei Clube completou 95 anos e faz homenagem brilhante



“A história do turfe remete à Inglaterra do século XVII”. Afirma-se que foi nessa época que as corridas de cavalo começaram a surgir. E, com as corridas ganhando espaço, consequentemente, os cavalos logo se tornaram alvo de atenção. Nesse sentido, os ingleses passaram a importar cavalos de outras partes do mundo, especialmente da África e do Oriente Médio, e estimularam o cruzamento de cavalos com biótipo propício para a corrida, resultando no famoso cavalo puro-sangue.

Turfe no Brasil

No Brasil, a entrada da prática do turfe se deu no século XIX e teve grande popularidade até meados do século XX. Desde então, sua popularidade reduziu, mas o esporte persiste e mantém a sua imagem de “esporte de elite”. Além disso, é interessante observar que o Brasil possui lei para regulamentar a prática do turfe, controlando desde a criação de cavalos até o recolhimento de apostas e exames antidoping em cavalos de corrida (Lei 7291/84).

Os hipódromos são regulamentados e fiscalizados periodicamente, participando de associações do cavalo Puro Sangue Inglês e provas classificatórias para os Grandes Prêmios. Principais Hipódromos Brasileiros:

- Hipódromo da Gávea / Jockey Club Brasileiro (RJ)
- Hipódromo do Tarumã / Jockey Club do Paraná (CWB)
- Hipódromo de Cidade Jardim / Jockey Club de São Paulo (SP)
- Hipódromo do Cristal / Jockey Club do Rio Grande do Sul (POA)

O Prado e o turfe em Paracatu



O início dos anos dourados das corridas de cavalo surge com a construção de uma pista de cavalos na década de 30. O que se sabe é que após o surgimento do Prado, o esporte que era vinculado às elites brasileiras e visto com um desporto milionário, tornou-se um esporte bastante popular em Paracatu, cravando raízes em uma crescente camada do povo.

“Frequentado por significativa parcela da população e sem discriminação,

o Prado, aos domingos, se enfeitava com bandeirolas, ao som da Banda de Música Euterpe, para receber um público entusiasmado para assistir as disputas dos páreos. Após o meio dia, só se falava das corridas no Prado, e o resto da cidade ficava calma, entregue aos mais idosos e às donas de casa” relata Zeca Ulhoa no livro “Duas Histórias Uma Vida”.



Homenagens: Rodolfo Oliveira Melo



Rodolfo Oliveira Melo é paracatuense, filho de Laura Canedo e Antônio Oliveira Melo. Sendo o terceiro de cinco irmãos, não chegou a conhecer o pai, pois este faleceu quando Rodolfo tinha apenas dois anos. De origem simples, foi criado com muita luta pela mãe e começou a trabalhar aos nove anos, plantando horta e vendendo os produtos para ajudar a família. Com as dificuldades da época fez somente os estudos básicos e passou a vender doces no chamado “Prado”, quando surgiu o seu interesse por corridas de cavalo, onde foi se envolvendo e gostando muito daquele universo.

Aos catorze anos, em 1948, começou a trabalhar na Casa Crioulo em serviços básicos e depois como balconista. O trabalho no comércio continua até hoje e, aos 89 anos (sendo 80 anos de trabalho), ainda atua oito horas por dia no comércio que mantém ao lado da sua casa.

Como citado acima, com o interesse pelas corridas de cavalo, no final dos anos 1950, Rodolfo começou a atuar na comissão de corrida do Jóquei Clube e também auxiliar na compra de cavalos. Dessa atuação no turfe, paralelamente, continuava seu trabalho como vendedor na mesma loja onde iniciou. Ainda, auxiliou no Jóquei Clube como tesoureiro, foi eleito vice-presidente e, posteriormente, presidente, sem nunca deixar de lado o turfe, uma das suas paixões. Em todas essas funções o turfe



para ele era sempre uma prioridade e, à época, com a parceria do trabalho dos bons companheiros, que ajudaram com recursos humanos e financeiros, conseguiram manter o turfe paracatuense no chamado “Tripe do Brasil Central: Paracatu – Brasília – Goiânia”, sem, entretanto, deixarem de investir no crescimento e consolidação do Jóquei Clube Paracatuense, com a construção da nova sede do clube, da primeira sauna de Paracatu, na Praça de esportes e, ainda, a construção do Ginásio esportivo.

Em 1988, após apoiar outro candidato eleito para a presidência, Rodolfo se afastou para continuar se dedicando à família, ao seu comércio e a outras iniciativas.

Ao Jornal O Lábaro relatou ter imensa gratidão aos companheiros que estiveram com ele nessa jornada, evitando citar nomes por receio de se esquecer de algum, e destaca que sem a ajuda de cada um deles, nada disso seria possível. Ainda diz orgulhar-se de ter participado da história do turfe paracatuense.

Rodolfo é casado com Maria das Dores (Dorinha) há 63 anos, tem três filhos, quatro netos e três bisnetos.

Jésio Gouveia Damasceno



Jésio Gouveia Damasceno nasceu em 26 de maio de 1954 em Paracatu, filho do senhor Paulo Gouveia Damasceno e da senhora Hermelinda Teixeira Gouveia. Irmão de 7, sendo 5 homens e 2 mulheres. Morou em Paracatu até os seus 19 anos, foi jóquei e treinador de cavalos. Nasceu de uma família apaixonada por cavalos e pelo turfe, onde apenas um irmão não seguiu o caminho de jóquei.

Jésio, atualmente, mora em Belo Horizonte, onde ficou exercendo a profissão de jóquei até o ano 2000 onde conseguiu várias vitórias, participando de grandes prêmios.

Montou em Brasília, Goiânia, Fortaleza, Ceará, e Bahia. A trabalho, Jésio faz intercâmbio entre Belo Horizonte e Rio de Janeiro, e tem ganhado corridas e treinado cavalos.

O paracatuense Jésio Gouveia participou de 1500 páreos pelas cidades de Paracatu, Brasília, Goiânia, Belo Horizonte, Fortaleza-CE, Sobral-CE e no Rio de Janeiro. Entre jóquei e treinador de cavalos de corridas conta com mais de 750 vitórias.

Casado com a senhora Maria Luíza Mendes Damasceno, pai de 4 filhos, sendo que todos os quatro tem vivência com cavalos: Alessandro é treinador no hipódromo da Gávea, André foi jóquei na Gávea.

Na foto abaixo os irmãos Gouveia Damasceno!



Da esquerda para direita o irmão mais velho Benedito Gouveia Damasceno B. Gouveia (Dito), o jóquei homenageado Jésio Gouveia Damasceno (Tóda), Carlos Roberto Gouveia Damasceno, (Beto) e Jesim Gouveia Damasceno, (Vulgo Cinha)

Jésio Junior é advogado e cavaleiro de Hipismo e Luciana trabalhou como cuidadora de cavalos de Hipismo, e hoje é funcionária dos Correios. Tem três netas e um neto, sendo uma neta formada em direito.

Os 95 anos do clube e a homenagem

Dois histórias, duas pessoas apaixonadas pelo turfe e pelos cavalos. A diretoria do Jóquei Clube Paracatuense através de seu presidente Davi Brochado preparou uma justa homenagem nesses 95 anos do Jóquei a esses homens que fazem parte da trajetória do turfe paracatuense, Rodolfo e Jésio.



Sobre o artista

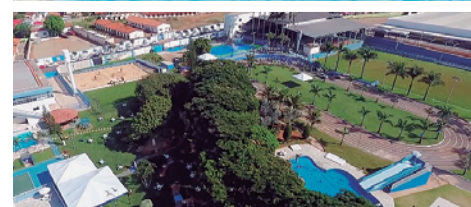
O artista paracatuense Carlo Marcone Rabelo foi o escultor da estátua em homenagem aos homens que fizeram do turfe de Paracatu se sobressair no Brasil.

Marcone Rabelo é filho do senhor João Pinto Rabelo e senhora Joanita Silva Rabelo (in memoria). Desde criança gosta de trabalhar com esculturas e a primeira foi uma perninha com um pezinho de gesso, conta o escultor. Trabalhou com bonecos tipo os de Olinda, além de vários outros trabalhos. Nunca fez um curso e vem se inovando.

O clube

O Jóquei Clube não conta mais com o Prado, mas investiu em sua estrutura trazendo ainda mais conforto para os associados.

O clube oferece campos de futebol, piscinas adultos e crianças, saunas, quadra sintética, quadras de tênis, pista de corrida, academia, área de lazer bem arborizada, ginásio de esporte e para completar tudo, existem uma variedade de pássaros que alegria ainda mais o ambiente. E conta com uma equipe de funcionários dedicados e atentos para um funcionalismo impecável.





Proteja o maior
patrimônio da sua
empresa:
seus funcionários.

Garanta a tranquilidade da sua equipe com
o **Seguro Vida Empresarial** do Sicoob Credigerais.

Cuide bem de quem é importante pra você.

**SEGUROS DO SICOOB,
PRA TUDO FICAR BEM.**

Procure sua cooperativa ou contrate pelo App.
sicoob.com.br/vidasprotegidas

Central de Relacionamento Sicoob Seguros
Atendimento 24 horas - Capitais e regiões metropolitanas: 3003 5262 | Demais localidades: 0800 725 8285
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de segunda a sexta, das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de segunda a sexta, das 8h às 20h

Mais que uma
escolha financeira.

 **SICOOB**
Credigerais